

# HOTMANIAC

Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

## HOTMANIAC

Apresenta

*Scarlett Rose*

*e os 7 Touros*



*A Mordida de Byron*

**SCARLETT ROSE E OS SETE TOUROS 6**

**A MORDIDA DE BYRON**



Byron Lenox dorme a maioria de seus dias longe, a fim de trabalhar no turno da noite no rancho que possui com seus seis irmãos. Mas quando ele encontra sua companheira, ele está surpreso com o quanto a presença de Scarlett Rose testa o seu autocontrole sexual. No entanto, depois de um par de semanas difíceis, Byron se sente indigno da jovem inocente menina.

Scarlett Rose fica cada vez mais ansiosa pelo dia. Com todo o drama e o perigo causado por sua malvada, Noivazilla madrastra, seus nervos estão um desastre. Byron concordou em passar um tempo de qualidade com ela, e é apenas a oportunidade exata que ela estava esperando para colocar alguma agitação na sua relação. Ele tem seu coração, mas será que ela pode convencê-lo a levar o seu corpo?



## CAPÍTULO UM

O feitiço hipnótico de brilhantes olhos azul - sorrindo, em êxtase os olhos azuis - Byron Lenox manteve o foco apesar de cansado na beleza morena saltando ao redor da sala. Mesmo quando uma única lágrima deslizou no rosto corado, Scarlett Rose conseguiu parecer a mulher mais elegante, que ele já conheceu.

O vermelho em seu rosto parecia brilhar, como uma luz que foi colocada contra o belo, rosto, cremoso, suave, agora úmido com a sua felicidade. Ele sabia que provavelmente estava alucinando, o que ele não achou surpreendente, considerando a mistura potente de falta de sono e luxúria martelando inebriante em cada osso em seu corpo.

Ele continuou a olhar para ela enquanto se sentia os pontos afiados de seus chifres curtos cutucarem contra suas têmporas. Era uma resposta automática respirar lentamente, a fim de acalmar suas emoções e hormônios. Crescendo, ele soube que era a melhor maneira de se esfriar.

O brilho saudável que ela irradiava cresceu mais quente e mais vermelho. Byron gemeu baixo, a rígida ereção batendo contra a sua coxa fortemente, seu teimoso tensão refletindo a sua luta implacável contra o sono.

— Mas você não acha isso, Byron?

Respirando profundamente, ele sentou-se reto na cadeira de jantar quando ele balançou a cabeça. Ele não tinha ideia do que ele tinha acabado de concordar, mas Scarlett parecia satisfeita.

— Sério Byron? Você realmente permitiria que ela fosse conosco para

o Stan? — Devlin, seu irmão gêmeo mais jovem, perguntou seu rosto uma imagem de perplexidade.

Stan, ou “Stan o cara”, ele morava em um apartamento surrado, isolado na cidade, a 15 milhas ao norte de Knotty. Stan era seu homem de referência para qualquer problema em eletrônica. Stan poderia consertar tratores, carros, e o mais importante, ele poderia entrar em praticamente qualquer sistema de dados de qualquer computador.

Os outros seis homens Lenox planejavam fazer-lhe uma visita para ver se ele poderia invadir o sistema de câmeras de segurança do pai de Scarlett.

Eles precisavam de uma forte evidência de que não só Charlie estava sendo ingênuo, mas que sua noiva, Alisa, era uma mentirosa, cadela enganadora, perigosa.

De acordo com a última visão de Scarlett, as câmeras de segurança no escritório de Charlie eram um segredo bem guardado que só ele e sua filha conheciam. Tinha ficado claro através de um par de visões de Scarlett, que as câmeras capturaram um encontro sexual entre Alisa e o enfermeiro de Charlie, Todd, pouco antes de Scarlett ser empurrada do penhasco em frente ao rancho dos Lenox. As câmeras teriam pego o ato, também. Tudo o que precisavam agora era obter uma cópia das gravações do dia para apresentar a Charlie como prova.

Durante a última visita de Scarlett em Dallas, Devlin tinha acompanhado ela para falar com seu pai sobre tudo o que havia descoberto sobre Alisa.

Infelizmente, Alisa já havia dito ao homem idoso em cadeira de rodas, sobre os sete homens que tinham fodido sua filha ao mesmo tempo, enquanto ele pensava que Scarlett estava em Hamptons com um novo cliente. Charlie tinha dado um ultimato a Scarlett – ou ele ou os seus companheiros. Depois que ela se recusou a escolher, seu pai pediu ao segurança que



“escoltasse” ela e Devlin para fora do edifício.

Devlin tinha dito a ele que teve que usado toda a força de vontade que ele possuía para não mudar e atropelar um oficial de segurança que colocou as mãos sobre sua mulher.

Mas sua ardente companheira se recusou a desistir da justiça e permaneceu confiante na sua capacidade de desvendar o mistério por trás do criminoso, a loira Russa que constantemente se escondia nas sombras, preparado para atacá-la outra vez.

Suas orações haviam sido respondidas após os sete fazerem amor com ela naquela manhã, suas sementes combinadas fazendo com que ela visualizasse Alisa e Todd sendo gravados pelas câmeras escondidas quando o homem com cara de rato blasfemou o aparelho de plástico na mesa de Charlie.

A fim de permanecer fora do radar da imposição da lei, Stan “O Cara” vivia em um apartamento do tamanho de uma caixa de sapato no beco atrás de uma loja de conveniência decadente a cerca de vinte minutos de distância.

Lembrando isso, Byron balançou a cabeça. — Espere, não. De jeito nenhum. É pe...

— Perigoso. Sim, eu sei. Vocês ficam dizendo isso o tempo todo. — Scarlett sentou em outra cadeira em frente à Byron. A última palavra desapareceu em um sussurro, e ela empurrado para fora sua língua passando por seus lábios cor de rosa em forma de coração.

Byron lutou para se manter ainda no seu lugar, apesar da necessidade de reajustar a sua ereção crescente em sua cueca boxer. Ele limpou a garganta. — Você pode ficar aqui comigo, enquanto eles vão cuidar disso. — Bastou dizer as palavras em voz alta para deixá-lo animado, e ele não poderia ter estado mais ansioso para ter a sua companheira sozinha.

E completamente nua.

Ela ia implorar para que ele finalmente empurrasse o seu pau dentro

de sua buceta apertada, mas ele insistiria em um show pessoal de seu agrado. Para isso, ele lhe daria as direções.

Primeiro, ela puxaria seus mamilos, enquanto ela se contorcia em seus lençóis, mantendo contato visual com ele, enquanto ela tocasse a si mesma.

Ele diria para ela se movimentar lentamente para baixo, vendo seus dedos delicados arrastar levemente em toda a sua barriga lisa e para baixo para seu monte. Ela, em seguida, acenaria usando os dedos da outra mão para espalhar sua...

— Estou realmente sendo mantida cativa aqui? De novo? — Scarlett continuou a olhar fixo em um alvo invisível no piso de madeira da sala de jantar.

O tédio e despeito no seu tom o fez estremecer por dentro. Ele não gostava dela comparando seu tempo a sós com ele com pena de prisão.

— Você já sabe sobre o plano que tínhamos desenvolvido, na esperança de você ser capaz de conhecer-nos melhor um a um — , o irmão mais velho, Leo, explicou. Ele parecia um pouco nervoso, esfregando uma mão sobre a cabeça raspada duas vezes mais quando cacarejou essa única frase. — Agora é sua chance com Byron.

Ela parecia refletir alguma coisa por um breve momento. Em seguida, inesperadamente, um sorriso travesso ondulou dos seus lábios maduros. O que quer que ela percebesse tinha feito um bom trabalho tirando-a da atitude mal intencionada.

# HOT MANIAC

Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos



Como ela poderia possivelmente ter esquecido? Mesmo que fosse por apenas um momento.

Lembrando-se que ela nunca realmente teve relações sexuais com Byron Lenox, ela de repente mudou de tom. Ela limpou a garganta antes de continuar com uma voz calma, a tentativa de não parecer tão animada e não muito ansiosa. — Você está certo. A viagem de Dallas fez um número em minha pressão arterial, e tenho certeza que Byron ficaria feliz de encontrar algumas maneiras de me ajudar... com o estresse.

Byron ficou olhando para ela através de seu assento, se afastou um pouco da borda da mesa da cozinha. Apesar do homem sensível dentro dele que ela tinha vindo a conhecer, os seus olhos sempre tinham uma escuridão e intimidação. Suas sobrancelhas grossas adicionado um ar misterioso aos seus escuros, olhos amendoados. Fizeram-no parecer irritado ainda quando ele disse que não estava. Ela olhou de volta para avaliar o seu estado de espírito.

O canto da boca animou seu sorriso sedutor e pensativo.

Ela rezou silenciosamente para que ele iria finalmente permitir que as barreiras que ele construiu se desintegrasse para ela. Ele havia sido tão fechado uma vez que ele não tinha ainda feito amor com ela. Ela apenas esperou duas semanas, mas parecia duas décadas. Mesmo tendo acesso aos outros seis deliciosamente masculino, corpos duros para alimentar sua fome insaciável por longos pênis metamorfos.

— Antes de deixar os meninos, eu gostaria de terminar o nosso brunch. — Ela se levantou e caminhou até a cozinha. Ela tirou uma garrafa de



champanhe na geladeira junto com o suco de laranja e sentou ao lado dele. Enquanto servia a todos um cocktail, Rhett mudou a estação no aparelho de som na sala da frente para a estação dos countrys antigos no rádio. “Stand by Your Man”, por Tammy Wynette ecoou pela casa.

— Todo mundo tem que ter pelo menos uma mimosa, enquanto celebramos o nosso compromisso.

E celebrar foi o que fizeram, especialmente Scarlett para si mesma. Ela ainda não podia acreditar que eles tinham dado a ela o colar de pérolas, símbolo de seu compromisso eterno e amor por ela. Leo concordou em ser o condutor designado e poderia ter apenas um par de cocktails, mas o resto dos homens se juntou a ela felizes. Eles dançaram e beberam e comeram panquecas porque poderiam reunir forças.

Não demorou muito para que ela estivesse embriagada, deitada de barriga para baixo no sofá extra-grande na sala da frente, os olhos fechados enquanto ela cantarolava junto com “Harper Valley PTA” por Jeannie C. Riley. Ela sorriu quando sentiu uma mão grande e quente delicadamente se inclinando através de seu cabelo. Ela manteve os olhos fechados, como ela gostava do toque de qualquer gigante gentil. Ele sentou ao lado dela no sofá. Sua consciência desapareceu de dentro para fora, acabou sumindo no silêncio escuro, assim quando Devlin sussurrou: — Nós estaremos de volta para você, gatinha.

## CAPÍTULO DOIS

Levi Lenox foi para o seu armário e pegou a primeira camiseta branca

que viu. Ele correu para colocá-la quando ouviu uma batida impaciente.

Aparentemente nunca um ser fora do personagem, seu irmão, Devlin, não esperou por um convite antes de abrir a porta do quarto.

— Ela só vai estar no chuveiro por alguns minutos mais. Traga sua bunda aqui fora agora antes que ela saia. — Seu irmão falava baixo.

— Tudo bem, eu estou pronto.

Levi o seguiu até a mesa da sala de jantar, onde cinco de seus outros irmãos aguardavam. Byron era o único ainda de pijama para esta reunião de emergência e de improviso. Parecia que ele estava pronto para a sua hora de dormir após a realização de uma noite cheia de deveres no rancho.

— É bom você se juntar a nós, Levi, — Leo disse sarcasticamente a partir da cabeceira da mesa.

— Eu estava apenas pegando algumas coisas para mais tarde, esta tarde, — ele disse enquanto se sentou no meio dos seus irmãos trigêmeos idênticos, Sonny e Rhett. — Eu acho que essa ideia que nós tivemos vai tornar tudo melhor para Scarlett.

— Sim, — Sonny concordou, seus olhos azuis sorrindo e suas ondas loiras tremendo ligeiramente quando ele acenou com a cabeça. — Por ela ter um dia para nos conhecer melhor um a um, contribuiu com a sua confiança a respeito deste relacionamento em que ela está subitamente dentro.

— Exatamente. — Leo se levantou de sua cadeira, em seguida, inclinou-se para a frente com as palmas das mãos descansando sobre a mesa. Seu rosto estava todo no negócio, mas Levi poderia detectar uma pitada de preocupação em seu rosto cinzelado. Com alguém conspirando para matar a sua companheira recém-reivindicada, ele teria que ser feito de pedra para não estar preocupado. Mas todos os sete estavam dispostos a correr na frente contra uma bala, a fim de manter a sua bela Scarlett Rose segura. — Agora eu já falei com Byron sobre isso antes de eu chamar todos vocês, mas é muito

importante todos nós trabalharmos como uma equipe sobre isso.

— Agora, sexualmente, aquela menina pode foder como um anjo. Ela está provando que ela pode lidar com fazer amor com todos nós juntos. Mas isto não é sobre isso. Depois do sexo, qualquer tipo de sexo, a maioria das mulheres deseja segurança e estabilidade dos seus parceiros. Nós não estivemos muito tempo com ela, mas todos nós temos que fazer um esforço para nos abrir para ela. Ela não vai confiar em qualquer um de nós, a menos que mostremos a ela o que nos torna vulneráveis. Agora, todos nessa mesa tem segredos que estão escondendo de Scarlett. Mas de agora em diante, não haverá mais segredos. Essa mulher é nossa companheira, e ela merece realmente nos ver por quem nós somos. Todos nós sabemos como segredos destrutivos e falta de comunicação pode ser o fim de um relacionamento, então não vamos foder isto, rapazes.

O pensamento de revelar seus segredos interiores havia dado uma enxaqueca em Levi. A ansiedade quando ele ouviu pela primeira vez o plano, mas ele sabia que Leo estava certo. Eles tinham que manter a sua companheira feliz. Ela tinha lhes dado o dom precioso da sua virgindade depois de dar a sua confiança a eles apenas horas após a reunião. Scarlett merecia tudo o que podiam lutar para dar a ela. Foi por isso que ele decidiu enfrentar sua raiva e problemas de abandono, e Scarlett tinha encorajado e apoiado a cada passo do caminho em sua jornada de descoberta. O processo de crescimento era algo que ele e Scarlett poderiam compartilhar juntos, amadurecendo a cada dia e se tornarem pessoas melhores para si e o nome Lenox.

— Byron, a que horas Scarlett pretende chamar seu pai hoje sobre o encontro com ele? — Leo perguntou.

— Quando ela sair do chuveiro, eu vou estar ajudando. — Leo balançou a cabeça, em seguida, virou-se para Sonny. — Sonny, você vai ser o próximo a passar o tempo sozinho com Scarlett.

— Foda sim!

— Você pode fazer alguém passar pedras nos rins com um sorriso, e com a forma como salientou ela está agora, pode fazer o seu bem estar em torno de um espírito livre. Seu trabalho amanhã vai tomar sua mente fora de tudo em Dallas. Hoje é dia de Byron. E Byron, espero que o progresso a ser feito enquanto estamos fora. — Ele ficou em linha reta e cruzou os braços sobre o peito, flexionando seus músculos em cada movimento.

— Quanto ao resto de nós, tomar hoje para sair da casa tanto quanto vocês puderem. Recados, ir pegar uma cerveja, qualquer coisa. Se você tem que estar aqui na fazenda, por favor, vamos todos fazer o nosso melhor para manter um perfil baixo. — Olhos de Leo saltou de irmão para irmão, sua postura autoritária e talvez apenas um pouco intimidante, Levi teve que admitir. — Será que todo mundo entendeu?

— Sim — , todos eles responderam ao seu irmão mais velho.

## CAPITULO TRES

A imagem de Scarlett deitada debaixo dele, suas pernas lisas enrolada na sua cintura enquanto ele empurrava, flutuou através da mente de Byron quando ele parou junto à lareira, ele se ajoelhou em frente. Ele sabia que ela estaria quente e apertada com base nos tempos que ele a tinha fodido com o dedo enquanto ela chupava seu pau com maestria.

Ele tomaria seu tempo com ela no início, certificando-se de que ela estaria molhada e pronta para o seu pênis. O tempo que sua buceta iria chamar.

— Byron?

Seus sentidos shifter superiores levou e sentiu ainda mais a leve mudança no ar do outro lado da sala. Sua voz suave tinha arrepiado os cabelos na parte de trás do seu pescoço, fazendo-o sorrir um pouco antes dele se virar para ela. Ela inclinou-se preguiçosamente contra a moldura da porta, de braços cruzados contra o peito cheio, a fina, camisa de dormir branca que ela usava abraçando as curvas e vale de seu decote ousado como líquido.

Ele acenou para ela para se sentar ao seu lado, e ela se sentou com as pernas cruzadas sobre o tapete macio ao lado dele. — Você está perdido em pensamentos sobre algo que está incomodando. — Seus grandes olhos azuis transmitiam preocupação quando tomaram o seu tempo procurando-o, como se esperando ansiosamente por sua reação a sua observação preocupada. Sabendo que ela se preocupava com ele aqueceu seu coração. A última pessoa a tê-lo feito se sentir tão cuidado tinha sido sua falecida mãe. Apesar de amar sua mãe tinha acabado sendo condicional, ele ainda podia se lembrar do conforto que tinha quando era um menino.

— Algo como isso.

Ele olhou para ela quando ela se virou e olhou para o fogo. Seu cabelo escuro estava um pouco bagunçado, fazendo-o pensar ainda mais sobre consumir o vínculo com a sua companheira. Suas feições delicadas eram classicamente impecáveis, sua pele pálida brilhante à luz das chamas.

A silhueta de seus lábios carnudos seduziu-o. Mesmo o nariz arrebitado era bonito como o inferno. Ele logo teve esperança de seus futuros filhos herdariam o máximo da beleza de Scarlett possível.

— Eu quero que você faça amor comigo esta noite, Byron.

— O quê? — , Perguntou ele, embora ela tivesse sido perfeitamente clara. Ele só tinha que ouvir essa afirmação vinha daqueles lábios novamente.

Ela se virou para ele, mantendo contato com os olhos, enquanto ela



calmamente repetiu: — Eu quero que você faça amor comigo esta noite, Byron. — Ela agarrou sua mão direita e docemente beijou a palma da mão. — Eu quero que você me foda até eu gritar para você parar.

Um rosnado baixo vibrou em seu peito arfante, a imagem dele transando com ela mais e mais queimava em seu cérebro. Seu corpo reagiu fortemente às suas palavras e o conhecimento que tinham a casa inteira só para eles para a noite. Ela seria capaz de gritar tão alto quanto ela queria, e nenhuma maldita pessoa estaria em torno para ouvi-los.

Scarlett sentou-se sobre os joelhos e retirou a camiseta masculina, solta sobre o seu corpo curvilíneo sobre sua cabeça. Seus perfeitos, mamilos rosa arrepiado contra o ar, dando água na boca para saborear sua carne, quente e doce.

— Por favor, Byron. Diga-me o que eu tenho que fazer para levá-lo a fazer amor comigo. — Ela mordeu o lábio inferior sugestivamente enquanto seus olhos brilhando piscou inocentemente para ele. — Eu vou fazer de tudo para ter você dentro de mim.

Porra, ela poderia fazer qualquer coisa.

Ele fechou os olhos brevemente, balançando a cabeça em descrença do quanto esta pequena mulher transformou-o como nada antes. Seu pau estremeceu desesperado por atenção. Sem um segundo a perder, ele abriu o zíper da calça e pegou seu pau duro, de imediato, aliviando a dor lá. Suas bolas apertadas em êxtase quando ouviu Scarlett suavemente expirar. Ela claramente gostou do que viu, e ele amava os sons roucos que ela fez quando ela expressou sua aprovação sexual. Ele apertou seu pau grosso, faminto pelo toque de Scarlett do que o seu próprio. Ele havia sido deixado por sua conta pelos últimos trinta anos.

Quando ele abriu os olhos, ele instantaneamente sorriu largo, quase se esquecendo de tocar a si mesmo enquanto ele festejava os seus olhos sobre os olhos dela. Os joelhos de Scarlett estavam agora afastados, sua boceta

brilhando com seu desejo, enquanto ela acariciava sua fenda ritmicamente. Ela recostou-se na outra mão, sua boca aberta enquanto ela gemia de felicidade. As mamas dela incrível balançado enquanto ela se masturbava na frente dele, dois dedos girando em torno de seu clitóris inchado antes de desaparecer em seu buceta. Parecia um sonho, enquanto ela descansava à luz das chamas, sua pele refletia o calor de ouro na lareira crepitante.

— Terei que fazer todo o trabalho, bebê? — Ela perguntou, sua voz rouca com o que parecia ser desejo torturado.

Ele olhou para seu pau, quando uma gota de pré-sêmen pingava da abertura. — Ele está fazendo algo certo.

Ele estendeu a mão para tocá-la, mas depois ficou chocado quando ela afastou-se dele. Ela parou de se masturbar e sentou-se em linha reta. Então ela olhou-o nos olhos, que ele não achou sem sombra de dúvida, com horror e descrença de que ela pararia de repente o que ela estava apenas fazendo. Inclinado para frente, ela perguntou: — Então por que você não vai fazer amor comigo? Eu faço esses shows para você o tempo todo, e você ainda não vai ter relações completas comigo. Você não pode esperar para fazer qualquer trabalho de relacionamento sem comunicação dedicada, e muito menos que um relacionamento pouco convencional que todos nós temos em curso. Você precisa falar para mim, Byron. Por favor. Por nós.

Byron suspirou e olhou para ela. Ele não sabia o que dizer, mas ela esperou pacientemente a sua resposta. — Eu acho que precisava conquistá-la primeiro. Você foi ferida na minha presença, e esse fato me come vivo. É tudo que eu penso recentemente. Eu não quero ser consumido pela culpa, enquanto eu faço amor com você pela primeira vez. Eu só preciso chegar a um acordo com isso primeiro.

Quando Scarlett tinha sido envenenada depois que ela foi deixada sob seu cuidado, Byron sentiu uma pequena parte de sua auto-estima diminuir um pouco.

Ele sentiu-se indigno, algo que seu pai teria insultado quatro vezes no seu estupor bêbado.

— Eu não sei quantas vezes eu tenho que assegurar que não foi sua culpa. Você veio em meu socorro, tão logo você pode. — Sua mão pequena e fria tocou o braço carinhosamente. Olhando em seus olhos, ele sabia que ela estava sendo verdadeira.

— É humilhante, como homem. Tenho vergonha de mim mesmo. — Ele percebeu as suas mãos estavam firmemente fixadas, frustração sexual gritando por todos os poros de Scarlett cheirando debaixo do seu nariz.

— Então, finge que eu sou outra pessoa— , ela sugeriu.

Ele olhou para o rosto esperançoso. — Como uma encenação?

Suas sobrancelhas unidas em confusão. — O que é uma encenação? — Uma das melhores coisas sobre ter como companheira uma inocente foi todas as coisas que poderia ensiná-la. Ela havia sido uma virgem doce quando eles conheceram ela. Trouxe à tona o lado primitivo dele para ensiná-la qualquer tipo de lição. — Desempenhar um papel é quando fingem ser alguém, muitas vezes agindo numa cena. Algumas pessoas gostam de fingir que somos estranhos, os meninos da pizza, animadoras de torcida, enfermeiros, isto é tudo sobre fantasias.

— Parece divertido. — Ela sorriu largamente e balançou as sobrancelhas. — Nós deveríamos tentar.

Ele teve que admitir para si mesmo que a idéia era de fato muito intrigante. — O que você quer fingir ser?

— Ladrões de Banco! Francês ladrões de banco!

Byron riu. Era uma raridade para ele se soltar o suficiente para rir, mas com certeza se sentiu bem com Scarlett. — A maioria das mulheres quer um passeio em Paris. Só a minha pequena rebelde iria querer um mandado em Paris.

Ela deu de ombros. — Eu acho que toda a adrenalina e o perigo nos daria muito tesão.

— Você pode ter um ponto aí.

Scarlett saltou para seus pés, ainda nua e, deliciosa como sempre. — O xerife vai aparecer a qualquer minuto, Sr. parceiro assaltante de banco! — , Ela exclamou dramaticamente com sotaque francês de animação. — Ooh la la, eu acho que nós deveríamos fazer amor uma última vez antes de ele separar-nos.

Byron riu enquanto ele se levantava. — Você é realmente boa nisso. — Ele limpou a garganta antes de quebrar no personagem. — Oui oui, Madame parceira do assaltante de banco, parece que nossos dias estão contados. Agora vire-se e espalhe-se!

Ambos riram quão tola a coisa toda era. Byron mal podia lembrar-se da última vez ele riu assim, talvez nunca. Seu papel na família sempre foi o irmão grande e sério, dificilmente voltaria em primeiro lugar por causa de sua noite de mudanças no rancho.

Quando seus outros irmãos estavam correndo ao redor do sol, ele estava dormindo em sua cama, recarregando para o dia seguinte só para fazer tudo de novo.

Era comum para sua agenda incomum fazer com que ele muitas vezes passasse dias em um momento de interação com nenhum ser humano. Uma vez que ele era um menino grande o suficiente para trabalhar aos treze anos, ele procurou conforto em suas tarefas e no gado da família. A redundância da rotina de seu “dia” era seguro.

Mas o mesmo não poderia ser dito para o seu ambiente doméstico. Quando sua mãe desapareceu, a tensão na casa montada. Seus pais lutaram para se dar bem com ela, desesperados para fazê-la feliz quando eles tiveram tempo de fugir do negócio que tinham planejado, muitas vezes de partida.

Desde que se Byron se lembrava, seus pais queriam investir em um monte de tudo, naturalmente, gado de corte. Eles falaram sobre como abrir uma pequena loja que venderia produtos orgânicos e caseiros. Eles queriam abrir uma loja que seria uma espécie de atração turística para as pessoas que se dirigissem para Dallas. Entre as coisas que tinham planejado para vender eram as mais frescas Pecans<sup>1</sup> do Texas, que cresceram no quintal. Seus pais haviam passado anos, época após época, aperfeiçoando os nutrientes e potência de seus fertilizantes no próprio solo, e cresceram suas premiadas jalapeños, tomates, melancias, ervas frescas.

Eles também tinham estado em negociações com outros agricultores e jardineiros em parceria considerando complicado com o plano de negócios da família Lenox.

Os outros agricultores seriam capazes de vender comida caseira, desde que a carne estivesse livre de qualquer hormônio adicionado, conservantes, corantes artificiais ou sabor a lista de possibilidades de escolhas de aditivos alimentares.

Mas uma vez que sua mãe os havia abandonado, seus pais tinham decidido desistir de seus sonhos da loja orgânica. O que ninguém sabia, nem mesmo seus próprios irmãos, foi que Byron passou o último ano estudando os planos de negócios e estava trabalhando em tirá-lo do papel.

Scarlett tinha mencionado uma bela moça chamada Jane que trabalhou com chantilly na cidade. Ela parecia gostar muito de Jane, e Byron pensou que seria ótimo se ele pudesse, eventualmente, contratar uma amiga de Scarlett para o trabalho a frente da loja. Scarlett teria outra mulher para conversar e se vincular.

Não havia dúvida que Scarlett amava todos os sete, mas ele diria que não seria fácil para uma garota da cidade de 21 anos de idade ficar sem ter um amigo. Demoraria para convencer Jane.

---

<sup>1</sup> Uma espécie de nós.

Ele sabia Chantily era um lugar divertido, mas não era um lugar lindo para uma mulher querer passar a vida inteira. Jane e Scarlett estariam mais próximas. Talvez Jane fosse se apaixonar por alguém, assim como Scarlett fez.

## CAPÍTULO QUATRO

Byron rapidamente tirou o lenço do seu avô do bolso de trás, em seguida, enxugou o suor do seu rosto febrilmente quente. Ele se encostou à porta de seu quarto com os olhos fechados, esperando impacientemente para o fogo em suas bolas apertadas para dissipar, apenas um pouco.

Seu quarto estava localizado no corredor, que era mais escuro, exceto por uma pequena vela que ardia na frente de um grande vaso de rosas amarelas do Texas em cima da mesa pequena. A casa estava estranhamente quieta, de repente ele percebeu. Mas era sempre calma, ele lembrou a si mesmo. No entanto, de alguma forma, ele realmente se sentiu sozinho naquele momento. Mais sozinho do que ele já tinha lembrado de se sentir, exceto quando ele pensou em sua mãe deixando a família.

Ele nunca esqueceu como ela nunca olhou para trás, nem mesmo uma pequena torção do pescoço para mostrar algum tipo de hesitação. Qualquer coisa para deixá-los todos saber que ela passou por algum tipo de dor sem eles da mesma forma que eles tinham passado a observá-la ir. Mas ele não podia se enganar como garoto jovem Sonny podia. Ele tinha dezessete anos de idade no dia em que ela saiu, mais do que idade suficiente para ter uma memória afiada daquele miserável dia.

Seus pais não tinham corrido atrás dela, porém, e Byron sempre quis



saber por que. Mesmo com as hesitações que ele estava passando com Scarlett Rose, ele estava certo de que ele teria corrido atrás dela se ela estivesse se afastando de sua vida para sempre. Seus pais apenas se retiraram para seus quartos. E então a mãe se afastou.

Ele se lembrava de ter chamado Leo para ajudar com os irmãos mais novos quando seus pais não voltaram depois de um par de horas. Leo apareceu e rapidamente ajudou Byron com todos os pequeninos. Foi assim por mais alguns meses antes do incidente que mudaria a vida dele e de seus irmãos.

Byron caminhava pelo corredor escuro, a luz da vela rapidamente desaparecendo à medida que ele andava a passos largos. Quando chegou à cozinha, sua visão metamorfo mudou completamente e foi rapidamente capaz de detectar um banquinho ao lado do bar da cozinha. Ele agarrou-a e voltou para a porta do quarto para estabelecer-se e vigiar sua companheira, que estava deitado na cama gigante atrás da porta.

Ele colocou o banquinho ao lado da porta do quarto e se sentou. Ela gemia enquanto ele se concentrava em relaxar todos os seus músculos e ossos, imaginando todo stress diário e permanente da vida se derreter de seu ser e escorrendo para baixo no banquinho, ele sentou-se. Seu corpo recebeu o resto, e sentiu seu membro crescer pesado com insistência, ele dormiu em vez de vigiar. Seus olhos estavam secos como um deserto, e tornou-se uma luta terrível para manter suas pálpebras de fechar apertadas para as próximas horas. Sedução do sandman<sup>2</sup> é rapidamente assumiu, o seu poder muito maior do que Byron tinha energia para afastar.

Apenas meia hora, disse a si mesmo.

— Byron.

O suave sussurro do seu nome o tirou do seu sono rapidamente, levando-o a chutar o muro em frente a ele com os pés descalços.

---

<sup>2</sup> Homem areia, aquele que trás o sono.

Ele gritou de dor e agarrou os dedos dos pés sangrentos.

— Oh, não! — Scarlett correu para a cozinha e ligou as luzes. Em questão de segundos, ela estava de volta ao seu lado com uma toalha.

— Pressione.

Ele acenou com a compreensão quando ele pegou o pano dela, e ela entrou no banheiro do corredor e depois voltou com bolas de algodão, antisséptico, e Band-Aids. Ela correu para cair a seus pés com todos os seus suprimentos de enfermagem. Ela, então, com cuidado e sem dor trabalhou em medicar seu dedão do pé e segundo dedo do pé. Parecia que metade da unha do seu dedão estava pendurada. Scarlett estava cuidando muito bem dele, não parando seus cuidados até que ela parecia perfeitamente satisfeita com a forma como os dedos dos pés enfaixados intrincado e cuidadosamente limpos.

Seu estômago apertado como adolescente, com excitação, quando ela sorriu para ele, então se inclinou e beijou o topo de seu dedão do pé, muito levemente chupou a ponta do dedo do pé antes de lhe dar um beijinho rápido.

— Sente-se melhor?

— Eu nunca saberia que eu poderia sangrar tanto se não fosse pela evidência das bolas de algodão ensangüentadas espalhadas em torno de você. Coisa boa você não estar tentando esconder provas.

Ela olhou para baixo e ao redor dela, então riu. — Eu acho que eu seria uma criminosa muito desleixada.

Ele não podia deixar de olhar para ela, seus olhos azuis brilhando de tanto rir à medida que parecia dançar sob a luz fraca fluorescente. O que surpreendeu mais foi a forma como Scarlett tinha aprendido a viver o momento. Ele imaginou que era a única maneira que ela pudesse manter sua sanidade em uma vida caótica e desafiadora como a dela, que parecia ter ficado muito mais complicada desde que Devlin tinha encontrado-a no fundo do penhasco em frente ao rancho dos Lenox. Ele e seus irmãos fizeram uma

decisão consciente a cada dia e todos os dias para fazê-la tão feliz quanto podiam.

Eles estavam longe de serem perfeitos, e quando ele era realmente honesto consigo mesmo, Scarlett estava perto, mas ela ainda tinha seus próprios problemas para resolver. Depois de viver sua vida praticamente sozinha pelos últimos vinte e um anos de sua existência, as questões de seu pai queimaram profundo. A Rejeição ontem de seu pai ao novo estilo de vida ménage-para-sempre em Dallas, obviamente, prejudicou o núcleo da sua companheira, mas ela provou ser forte por bater a poeira depois de um bom choro, em seguida, enxugando as lágrimas começou a trabalhar. Ela não era do tipo de mulher para amuar em torno de depressão. Scarlett era uma trabalhadora, e ela, obviamente, prosperou na produtividade.

De repente, a mão cobriu sua virilha, fazendo seu intestino torcer novamente em antecipação de um boquete espontâneo. Ele ouviu seu suspiro de vez em quando seus dedos suavemente passando sobre o bojo duro entre suas coxas.

— Você está tão pronto para mim — , ele mal a ouvi sussurrar do assento ao lado dele. — tão duro. — Ela se inclinou contra ele quando ela se ajoelhou, sua barriga lisa pressionando contra sua virilha dolorida e seus seios voluptuosos pressionando contra seu peito. — Deixe-me deixar você molhado, bebê — , ela sussurrou em seu ouvido, em seguida, lambeu o lóbulo, fazendo-o estremecer de prazer. Ele olhava para cima, de joelhos, apenas o suficiente para ele ser capaz de ver seu corpo inteiro. Ela abriu as pernas afastadas, em seguida, levantou a barra do seu pijama até que ela pudesse colocá-la sobre os seus seios completamente. Com a outra mão, ela puxou de lado o fio dental de renda preta da sua buceta. Ele se inclinou para um olhar mais atento da beleza, brilhante rosa, recebendo um forte cheiro do suco da sua buceta.

Ele gemeu em voz alta quando ela suavemente tocou seu clitóris rosa quente com os dedos minúsculos. Ele tentou tomar notas mentais sobre como

rápido, lento, duro, mole ele deveria ser, estudando quanta pressão e provocação ela deu para sua buceta.

— Eu quero seu pau aqui dentro. — Dois dedos desapareceram na sua boceta, brilhando apertado, então reapareceu, brilhante e úmido com seu creme.

Ela continuou a foder seu dedo enquanto ele assistia com admiração, hipnotizados por quão bonita e deliciosa a boceta dela parecia.

Não demorou muito para o crescimento de Byron, endurecendo seu pênis, doendo por espaço para respirar.

— Oh wow — , ela sussurrou suavemente quando ele puxou para fora do seu fecho.

— Eu preciso montar e saltar no seu pau agora. — Sua reação inicial às suas palavras foi gemer com a visão bonita que ela descreveu. Mas então o significado de seu pedido registrou, e a inundação de sua ansiedade era como ficar pulverizado por uma mangueira de água fria. Scarlett estendeu a mão, mas ele pegou a mão dela antes que ela fizesse contato com o seu pênis duro.

— Nós não vamos fazer isso agora.

— Byron, o que é suficiente para isso. — Ela assentiu com a cabeça para baixo em sua ereção. — Você quer me ver implorar por ele?

O olhar tímido em seu rosto mostrou um ligeiro vestígio de suas inseguranças, e uma pontada de culpa esfaqueou dentro dele. Ele odiava quando ela achava que tinha algo a ver com ela, algo de errado com ela, quando na verdade ele só queria que a sua primeira vez fosse o mais perfeito possível. Não seria se ele estava se sentindo indigno depois.

— Eu vou para a cama. — Scarlett se levantou, em seguida, empurrou a porta do quarto aberta quando um Byron atordoado olhava para sua bunda sexy ir pelo corredor.

Ele esperou para ouvir sons de seu arremesso ou quebrar coisas, o

que fosse preciso para que expressasse sua raiva. Ele não podia deixar de sorrir quando ela não retornou imediatamente gritando e tendo um ataque. Foi mais um sinal do quanto Scarlett tinha amadurecido desde que ela tropeçou no rancho dos Lenox, sem saber o que lhe custou a sua vontade e controlado como um homem.

Byron esperava que um dia ele seria capaz de explicar a Scarlett por que ele tinha sido tão distante, tão frio quando eles se conheceram na cozinha há duas semanas. Os outros irmãos tinham lhe dado um breve histórico de seus temores e reservas e hesitações. Mas as verdadeiras razões por que ele sempre temia o destino forçando-o a um estranho amor eram mais profundo do que apenas ter uma infância difícil e vida.

Byron nasceu um par de anos depois de Leo, e ele conseguia se lembrar dos tempos mais felizes. Ele até se lembrou de ser um bebê feliz. Mas à medida que crescia, o sexo da mãe e os vícios do álcool de seus pais para lutar mais e mais, uns com os outros, assim como ela.

Byron foi então forçado em uma idade jovem a trabalhar a noite. As mudanças no rancho desde que seus pais estavam geralmente muito bêbados. Conforme os anos passaram, a sua interação humana diminuiu significativamente. E por causa disso, ele sempre orou secretamente para ter filhos humanos.

## CAPÍTULO CINCO

Scarlett levantou do sofá e correu para fora em lágrimas. Ela sentiu todos os homens virem atrás dela, então ela se virou para enfrentá-los, pará-

los em seu caminho antes que eles conseguissem descer os degraus da varanda.

— Eu não vou sair, ok! — , Ela gritou enquanto as lágrimas corriam pelo seu rosto. — Eu só preciso de tempo, por favor!

Ela se virou e correu atrás da casa. Ela inclinou a cabeça contra uma árvore gigante quando ela soluçou. Tudo parecia ser muito. E ela não podia ignorar a parte dela que parecia estar ficando louca de estar tão completamente fora de controle. Ela achou que ela deveria se preocupar em ter novamente o controle de sua vida real, antes da queda.

De repente, sentiu um sopro de leve em seu pescoço quando um braço forte laçou em volta da cintura dela. Ele fez isso com ternura, mas quase de uma forma como se ele estivesse com medo de tocá-la. — Eu disse para ir embora. Por favor, deixe-me sozinha —, ela implorou, enquanto ela continuava a chorar contra a árvore.

— Eu sei como você se sente — , a voz profunda e sexy sussurrou contra seu ouvido.

Scarlett engasgou e enrijeceu. — Byron?

Ele suavemente colocou uma mecha de seu cabelo atrás da orelha direita, em seguida, arrastou seus dedos lentamente pelo lado do pescoço, provocando arrepios de calor para baixo na sua espinha e para baixo para os dedos dos pés. — Você se sente impotente, enganada, que o destino decidiu o que você seria, antes de você ter direito a escolher. — Ele esfregou seu nariz em seu pescoço e inalou. Ela não conseguia parar o gemido que escapou de seus lábios, e ela sentiu seu núcleo apertar em resposta a este tipo de contato externo. — Eu nunca pensei — , ele lambeu uma pequena mancha debaixo de sua orelha fazendo ela gemer — que eu poderia amar alguém tanto e, ao mesmo tempo odiá-la por aquilo que é, por me forçar a ficar. — Soprou sobre o local molhado, e seu corpo tremia com prazer.

— Você me ama? — , Perguntou ela em seu estado inebriante.



— E eu odeio você. — Ele mordiscou sua orelha, e seu corpo arqueado para trás no seu como se tivesse uma mente própria. — Eu estava perfeitamente bem antes de você aparecer. Mas agora que eu cheirei você, gosto de você, eu não vou ser capaz de viver sem você até o dia que eu morrer. — Devagar, ele passou a ponta dos dedos de um lado ao outro de sua cintura, parando quando chegava nas laterais de seus seios fartos. — Eu não estou acostumado a ficar fora de controle, Scarlett. Nunca mais vou ser capaz de existir sem o seu amor, mas você — , ele esfregou o seu enorme pau duro em sua bunda enquanto ele gemia baixo — você será capaz de ir embora sempre que diabos você quiser e você não nos quiser mais. E, por isso, eu odeio você.

Scarlett choramingou quando a ponta dos dedos se movimentaram levemente até a ponta dura dos seus mamilos através do tecido fino da camisa.

Sua buceta estava latejando tão rápido que ela estava envergonhada com o pensamento rápido que gozaria a seguir, antes mesmo dele tocar abaixo da sua cintura.

— Mmm, você já deixou um homem fazer isso com você, querida?

— Não — , ela disse sem fôlego. E agora ela sabia que era um fato.

Suas mãos foram subitamente entre as pernas, e seus dedos começaram a leve massagem do seu monte através das calcinhas de algodão. — Que tal isso?

Scarlett apertou os olhos enquanto ela lutava para manter algum tipo de controle sobre as ondas de prazer intenso que estavam correndo em seu corpo inteiro. Ela sentiu a calcinha molhada grudar com seus sucos, e ela apertou as pernas juntas para esconder o embaraço. Mas, então, Byron envolveu um braço forte em torno de seu peito, a ergueu um pouco fora do chão, e empurrou a outra mão entre as coxas dela antes de colocá-la de volta na grama orvalhada com as pernas abertas. Ela pensou em lutar, mas quando

seus dedos chegaram a centímetro da costura de sua calcinha, ela caiu nos seus braços quando ela se tornou pudim em suas mãos.

— Não lute contra isso, Scarlett. É ainda melhor do que você já tinha fantasiado. Deixe-me ser o primeiro homem a tocar em sua buceta, doce apertada. — Tudo o que ela podia fazer era acenar, e no momento em que ela fez, ela sentiu sua espessura, os dedos experientes esfregando sobre a fenda molhada antes de espalhar lentamente os lábios de sua buceta separadas.

Scarlett chegou para trás e agarrou o cabelo de Byron, quando sua respiração engasgou. — Oh, meu Deus.

— Não, bebê. Isto não tem nada a ver com ele. — Ele circundou sua entrada com a ponta do dedo, e ela começou a gemer mais e mais em resposta. — Isso é tudo que está fazendo você se sentir assim.

— Oh, Byron, sim. Só você.

Ela ouviu seu rugido animal, fazendo com que saísse um suspiro de medo. Ela instintivamente estendeu a mão para erguer quando o medo começou a substituir a luxúria, mas então ele mergulhou em sua buceta virgem com um dedo enorme. Ela gritou em voz alta a partir do quanto cheia ela tornou-se facilmente.

O êxtase do seu toque consumido sua visão quando ela ondulou seus quadris contra a sua mão quente.

Ela o ouviu farfalhar com seu jeans, o som dele baixando seu zipper deixou sua excitação a pico. Ela o ouviu gemer de prazer quando o som da pele a deixou saber que ele estava se masturbando enquanto ele fodia ela com o dedo.

Tanto quanto ela tentou impedi-lo, sentiu seu orgasmo bater em poucos segundos apesar de ser apenas um único dedo dentro dela. Ela gritou quando começou, em seguida, convulsionado com um puxão duro quando, para sua surpresa, ele entrou com um segundo dedo, bem quando o seu

# HOT MANIAC

## Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

clímax atingiu o pico, prolongando-o até que foi quase uma tortura. Ela se esforçou para voltar ao seu padrão de respiração normal, Byron continuou a sugar delicadamente no pescoço dela. Ele gritou o nome dela quando ela estava quente, líquido quente espesso correu sobre a sua bunda e coxas.



Scarlett espremeu a coxa para aliviar a dor de fome em sua buceta molhada quando ela sonhou com a primeira vez que ela tinha sido tocada por Byron. Seus dedos rastejaram sob a bainha de sua calcinha, se dirigindo para a sua boceta. Então ela ouviu o barulho no chão. Passos.

Quando ela se virou, Byron estava no banheiro localizado ao lado da cama, despejando os sais de banho na água da banheira. — Eu volto com o café da manhã. — Ele saiu nu, em seguida, saiu do banheiro.

A vida não poderia ficar melhor, ela pensou quando ela deslizou para a água do banho quente, perfumado e riu para si mesma.

Logicamente, isso poderia se ela recuperasse sua memória e se livrasse de sua madrasta má e assassina. Mas apesar de tentar muito duro ela não poderia fazer nada, parecia como se ela estivesse a milhares de quilômetros de distância de todos os seus problemas na cidade grande.

Ela se ensaboou e enxaguou por alguns minutos depois saiu e se secou. Corou quando ela encontrou a loção para o corpo sob a pia, ela sentiu seu corpo crescer mais quente quando imaginou-o sozinho com aquela garrafa de loção, o prazer intenso aparente em seu rosto quando ele puxou seu pau

longo com uma mão gigante .

Ela se besuntou em seguida, enrolou-se em seu roupão. Ondas de arrepios frios, distribuídos por sua pele pareceu divino contra o ar frio soprando através das aberturas em torno da casa grande.

Ela nunca teria pensado que Byron seria o último a mostrar tal carinho, paternal, cuidadoso. A primeira vez que ela, pois os olhos em cima dele, ela ficou intimidada e nervosa, nem mesmo tinha certeza se ele gostava dela estar lá. Ela tinha mesmo chegado a sensação persistente de que ele sentiu que ela estava no caminho, nada muito mais do que um incômodo. Ele afastou-a, obviamente, ele tinha muito medo de chegar perto dela em primeiro lugar.

Ao longo das duas últimas semanas, ela tinha percebido que a sua vontade estava enfraquecendo um pouco mais a cada dia. Embora, ela não poderia dizer que não tinha sido inteiramente culpa dela, também. Ela tinha tentado tudo o que podia pensar para quebrar seu controle. Ela andava ao redor sem nada, apenas uma camisa de homem e minúscula calcinha branca. Ela dançava sedutoramente enquanto eles escutavam o rádio, algo que faziam todos os dias, os olhos sempre mantendo contato com ele com sedução tanto quanto ela poderia reunir. Ela até mesmo fazia — curva e encaixe — , algo que ela aprendeu com a televisão a cabo. Ela ficava sorrateiramente com sua bunda curvada para cima quando ela pretendia pegar o objeto invisível que ela deixou cair. Mas depois de verificar-la por um momento, ele sempre se afastava, muitas vezes ia para outra sala.

Mas Scarlett não era o tipo de jovem que iria desistir tão facilmente. Ela continuou a flertar impiedosamente e provocá-lo em todas as chances que ela recebia.

Quando ela acasalou com os cowboys, Byron sempre tinha evitado ter relações com ela e, muitas vezes sentou-se ao lado para tocar a si mesmo enquanto seus olhos devoravam seu corpo macio. Uma vez que ele estava

quente, ele finalmente permitiu que ela acariciasse suas bolas e deslizesse seu pênis em sua garganta. Mas ele sempre a afastava antes que pudesse ir mais longe do que o sexo oral. Claro que, quando havia um homem tão bonito como Byron ao redor, o sexo oral não era satisfatório o suficiente para suprimir a coceira de ter seu pau enterrado em sua buceta. Agora que eles a colocaram na coleira, ela esperava que as coisas provavelmente fossem mudar. Eles teriam que consumir seu casamento, e Scarlett queria o seu grande pênis em sua boceta na noite de núpcias.

## CAPÍTULO SEIS

Jameson ouviu atentamente quando a caixa na frente dele contou um maço de 18.000 dólares em dinheiro. Sua avó, Charlize, foi rápida com o dinheiro logo depois de ouvir sobre sua sorte em descobrir a garota morango da sua geração, a única mulher jovem no mundo capazes de produzir prole humana com um companheiro shifter. Sua avó tinha enviado a ele e seus irmãos em uma caçada mundial na última década para procurar a garota morango.

A avó Charlize tinha deixado perfeitamente claro que a única maneira que teria de ver um centavo do dinheiro que o seu avô havia deixado seria se dessem a ela netos humanos.

Ele acenou com a cabeça educadamente antes de colocar o maço de dinheiro em sua jaqueta de couro marrom, adicionando um pouco para animar seus passos quando ele saiu da cooperativa de crédito.

— É o suficiente para a semana? — Seu irmão mais novo, Johnny,

perguntou de onde estava estacionada a Harley vermelha do lado de fora da Western Union.

— Oh, nós devemos ter muita diversão — , Jameson respondeu com uma piscadela. Então ele montou sua própria moto e ligou o motor.

Johnny socou o ar vitorioso antes de iniciar o seu motor.

— Foda sim. Já era tempo.

Desceram a rua por alguns minutos antes de parar em um sinal.

— Eu nunca ouvi a voz da avó tão feliz antes — , disse Johnny, com um apertar divertido de sua cabeça. — Nunca. O inferno, mesmo quando vovô estava vivo, ela nunca pareceu muito... bem...

— feliz — , Jameson acabou por ele. — Vovó nunca esteve muito bem depois de passar por um monte de coisas em seu passado. Eu não posso te dizer quantas vezes ela me disse que ser um shifter colocou-a no inferno.

— Mas o que aconteceu exatamente?

Jameson fez essa pergunta a sua avó Charlize várias vezes, mas ela só dizia a ele que quebrou seu coração muito dolorosamente discutir certos assuntos de seu passado. Só então, o semáforo ficou verde. Jameson deu de ombros em resposta e decolou novamente.



Charlize Darque olhou para o reflexo no espelho de sua sala de estar. O rosto, cansado enrugado de uma senhora idosa olhou para trás, e ela quase



não a reconheceu.

Como o tempo passa cruelmente, muito, muito rápido demais para ser justo.

Em uma idade tão antiga, tudo o que havia de fazer agora era concentrar-se no futuro da sua família e sobre o legado que seu companheiro amado tinha deixado para trás.

Ela amava o marido rico, mais do que a própria vida, mas isso não curou as cicatrizes deixadas por seu primeiro amor. Ela tinha sido avisada por muitas fêmeas shifter que “primeiro amor” eram um perigoso jogo de roleta russa. Por um lado, eles deram experiência e maturidade através do tempo que passou com o namorado, mas uma mulher era uma fêmea. Muito freqüentemente, shifters feminino especialmente se apegam a esses “primeiros namorados”, e foi uma transição difícil para muitos deles aceitar o que o destino planejou.

Havia poucos momentos que ela conseguia se lembrar do tempo entre o seu primeiro amor e o tempo que encontrou seu verdadeiro amor que ela conseguia se lembrar de ter sorrido ou rido. Ela tinha apenas dezesseis anos quando o seu humano a abandonou. Ela ainda podia se lembrar de como lentamente uma única lágrima caiu pela sua face, quando ele explicou que eles nunca poderiam ter um futuro juntos. Ele disse que a amava, mas precisava de uma criança humana para assumir o seu próprio legado. Ela sabia que ele estava logicamente correto, mas ela não poderia tomar seu coração de volta dele. Sempre houve algo fascinante sobre o jovem adolescente desde a primeira vez que ela pôs os olhos sobre ele quando ela entrou na loja de doces que ele trabalhava. A paixão consumiu a ambos, e ela se viu visitando-o todos os dias. Eles falavam sobre livros e histórias em quadrinhos por horas enquanto se deleitavam em todos os caramelos de água salgada que eles poderiam comer.

Durante todo o dia, eles esperavam ansiosamente para os breves

momentos quando a loja de doces não tinha clientes e eles poderiam roubar um beijo mágico sobre o balcão. Ele tinha sido apenas um par de anos mais velho, mas uma menina dessa idade acha a diferença de idade muito mais significativa. Lembrou-se o grau de maturidade que ela tinha pensado que ele tinha para ter um emprego e terminar o ensino médio ao mesmo tempo.

Os adolescentes estavam loucamente apaixonados, e eles eram inseparáveis o verão inteiro. Mas setembro chegou, e a magia do ar de verão virou com a sua chegada. Depois que ele terminou com ela, Charlize passou os próximos dois anos consumida na dor, xingando a sua composição shifter por assustar o viciante homem jovem.

Quando ela tinha dezoito anos, como um presente de formatura de seus pais, ela passou férias em Mônaco para o feriado do Ano Novo. Lá, ela correu para seu companheiro e marido destinado, um fazendeiro local. A Chegada de Jerry aliviou seu coração dolorido e imediatamente deu esperança de um futuro brilhante, feliz, e isso é exatamente o que ela tinha pensado na vida que tinham compartilhado.

Infelizmente, porém, mesmo depois de ganhar uma família, bonita, estabelecida de sua própria, a dor em seu coração sobre seu amor humano nunca tinha desaparecido completamente. Ao longo das décadas, ela muitas vezes encontrava-se pensando nele quando ouviu alguns músicas doo-wop<sup>3</sup> ou quando se deparou com caramelo de água salgada na mercearia.

Apenas o pensamento que suas próprias netas e netos poderiam perder um amor verdadeiro para um plano pré-determinado causou-lhe grande dor. Foi tudo até que seus netos encontraram a mulher que poderia quebrar o feitiço e acabar com sua maldição shifter. Só então ela poderia passar para o mundo do além em paz.

---

<sup>3</sup> Doo-wop é um estilo musical vocal baseado no rhythm and blues. O ritmo surgiu inicialmente na comunidade negra norte-americana na década de 1940 e se tornou popular nos Estados Unidos durante as década de 50 e 60

## CAPÍTULO SETE

Byron dormiu na manhã seguinte, assim Scarlett usou o seu tempo sozinha para arrumar a casa. Os homens estavam eram limpos, porém, que ela mal tinha que fazer muito.

Ela se entediava profundamente sem os homens, ela caminhou até a sala da frente para ver se havia algo interessante na televisão.

Ring! Ring!

O telefone tocando alto assustou-a, e ela se prometeu para mais tarde insistir em um telefone feito após a virada do século. Com sua malvada madrastra querendo mata-a, seus nervos estavam apenas muito na borda.

Ela não podia deixar de se sentir como um fardo, quando um Byron sonolento entrou na sala para atender a chamada. Por causa do perigo que ela estava, todos eles concordaram que ela não devia atender ao telefone ou a porta até que a provação horrível fosse resolvida.

— Você quer falar com Scarlett? — Byron soou tão surpreso quanto ela se sentia quando ele perguntou a pessoa na outra linha. — Oh, Jane! Como você está?

— Sim, já faz um tempo. Apenas ocupado como eu tenho certeza que você ouviu.

— Claro que está tudo bem comigo. Você é sempre bem-vinda.

— Claro, espere.

Byron entregou o telefone para Scarlett. Os olhos sonolentos olharam para ela, e ele piscou antes de retornar para seu quarto.

— Jane?

— Scarlett! Como você está?

— Eu estou ótima, obrigada. Os meninos me deixam louca, mas eu não teria nenhuma outra maneira.

— Não posso dizer que ninguém poderia culpá-la — , ela respondeu com uma risadinha.

— Eu só estava dizendo a Byron que eu estou aqui hoje em Knotty. Chantily serve simplesmente os mais frescos frutos disponíveis, e você simplesmente não conhece o céu até que você tenha um pêssego a partir desta cidade. Se você não estiver ocupada, eu adoraria parar e dizer Olá.

— Sim, claro! — Scarlett estava tão animada por finalmente ser capaz de ver um amigo fora do rancho.

— Eu não posso ficar muito tempo, no entanto. Eu tenho que trabalhar esta noite, e eu ainda preciso tomar banho e ficar pronta.

— Você pode fazer tudo aqui. Eu insisto.

Levou apenas alguns minutos para Jane chegar. Elas falaram por um tempo antes que ela mostrou a sua convidada onde era o chuveiro.

Scarlett ajoelhou-se com paciência no meio do chão do quarto dela enquanto ela esperava a mulher bonita no chuveiro sair e reivindicar o seu dom. Ajoelhou-se sobre uma espessa camada de arroz cru, concentrando-se em manter sua posição de estátua. Ela tinha aprendido recentemente a importância do controle nessas situações.

Ela ouviu a água desligada seguido pelo metal deslizantes dos anéis da cortina raspando contra a haste de cortina. Seu coração pulou com antecipação.

A porta do quarto abriu, e Jane entrou vestindo apenas uma toalha pequena branca enrolada em sua cintura fina. Seu quadro, pequeno delicado

pairava sobre ela, cada pedaço de pele exposta brilhando com a umidade do seu chuveiro.

— Surpresa!

Jane arregalou os olhos e um sorriso grande espalhou por seu rosto bonito.

— Aww, amiga! Você não deveria ter! — Jane bateu palmas com entusiasmo.

— Você gosta deles? — Scarlett indicou as almofadas customizadas de joelho que ela gastou todo fim de semana fazendo especialmente para a próxima festa de BDSM da Jane. O tema ia ser diabos excitado e Anjos Caídos. Ela fez a partir de couro prata e costurou quase mil cristais Swarovski a mão. As pontas dos dedos ainda estavam doloridos do extenso trabalho, mas vendo o grande sorriso no rosto de sua querida melhor amiga mais do que valeu a pena. — Veja, eles ainda resistem ao arroz que você me disse que o seu mestre exige que você se ajoelhe.

— Me dê, me dê, me dê — , ela gritou, impaciente quando ela mexeu os dedos para ela. Scarlett riu e entregou-os. Ela imediatamente amarrou-o e viu seu reflexo no espelho de corpo inteiro. Ela sentiu seus olhos lacrimejarem quando ela percebeu que tinha sido Jane, que trouxe de sua concha e concedeu-lhe o amor de um verdadeiro amigo que ela tanto precisava.

— Estou emocionada você os ama.

— Você está brincando? Eles são bananas! Droga, garota, eu não acredito que você fez isso por mim.

Scarlett caminhou atrás dela e olhou para ela através do reflexo. — Você nunca deve esperar nada menos de mim, Jane. Você é a minha família, e você merece.

Jane se virou e abraçou-a firmemente. Scarlett fechou os olhos contra

o peito macio, o cheiro familiar de loção de bebê consolava-a.

— Olhe para você, Miss Thang, — disse Jane e ela recuou para olhá-la de cima a baixo. — Por favor me diga que você fez um igual para mim. — Ela indicou a calça cinzenta, de cashmere quente que ela usava.

— Oh, eu fiz apenas essa na noite passada. O que você acha? — Ela fez uma pequena volta e recebeu um tapa na bunda antes de completá-la.

— Ooh, a garota branca voltou! Alguém fez bom uso de sua esteira.

— Obrigado, mas é o shorts. Eles são de cashmere — , Scarlett disse com orgulho.

Jane riu. — Bem, desculpe-me.

— Como alguém seria capaz de usar cashmere no calor do Texas sem parecer como um viciado em crack?

## **CAPÍTULO OITO**

Quando Scarlett entrou pelas portas de metal pesado, seu queixo caiu em estado de choque. Apesar de ser uma noite de sexta-feira, não havia outros clientes na churrascaria chique. — O que está acontecendo? Onde estão todos os outros convidados?

Ela sentiu a mão de Leo na curva das suas costas quando ele conduziu-a em direção a dona da casa à espera sorrindo para ela no canto do restaurante. — Dissemos ao proprietário que você teve uma longa semana, e todo mundo nesta cidade parece ter um pouco da hospitalidade do sul quando se trata de uma mulher, trabalhadora, independente.



Scarlett olhou para ele, seus lindos olhos aquamarines estreitando enquanto ele brincava. — A lisonja vai com você em toda parte, meu caro.

Leo riu, apertando as mãos se divertindo com sua piada. Foi diferente. Ninguém o fez rir, especialmente as mulheres bonitas. A maioria das que ele conheceu mal podia formar um pensamento genuíno, muito menos quebrar sua parede fazendo uma piadinha.

— Boa noite, Sr. e Sr. Lenox. — A anfitriã se virou e fez um aceno de cabeça respeitoso para Scarlett. — Sra. Lenox, certo desta maneira, por favor. Temos a sua mesa pronta e esperando.

Scarlett retornou o sorriso a Byron quando ele voltou para ficar ao seu lado. Ela laçou seu braço com o dele quando ele ofereceu e permitiu que os homens a conduzisse à parte traseira do edifício. A parte de trás era uma sala separada por uma grossa, cortina, de veludo vermelho, igual aquelas nos teatros de luxo.

Quando a dona de casa puxou o pendão longo de ouro ao lado, as cortinas se separaram de forma elegante. Scarlett rapidamente colocou a mão sobre a boca no reflexo da imagem surpreendente diante de seus olhos. Em frente a ela estava uma única, longa, cabine curva profunda com almofadas luxuosas sobre ele. Sobre a mesa na frente dela tinha uma cúpula, curta perfeitamente redonda de rosas vermelho-sangue. Velas foram acesas em cada espaço vazio na sala.

Scarlett olhou para os homens, ambos sorrindo para ela com orgulho. Por um momento, ela não conseguia encontrar as palavras para expressar o espanto incrível que ela estava sentindo bem ali. Ela só conseguia balançar a cabeça em descrença. — Vocês fizeram isso por mim? Eu não posso acreditar que você faria isso.

Antes que os homens pudessem responder, um garçom saiu por uma pequena porta ao lado da sala. A luz brilhante que o seguia fez Scarlett supor que deveria ser a cozinha.

— Boa noite, senhora e senhores. Temos um menu de cinco pratos elegantes planejado para vocês. Espero que vocês gostem. — Ele fez um gesto em direção à cabine para eles tomarem um assento. Scarlett deslizou na primeira e cada homem deslizou em cada lado dela. Ela não protestou quando ambos chegaram mais perto e cada um pôs a mão sobre os joelhos dela. — Uma garrafa do seu melhor vinho branco, por favor, enquanto esperamos pela refeição chegar — , Byron ordenou educadamente.

— Byron! — Scarlett assobiou entre os dentes cerrados. — Isso vai ser muito caro. Nenhum de nós é feito de dinheiro.

Byron mudou desconfortavelmente na cadeira por um momento e depois encolheu os ombros casualmente. — Não se preocupe com o dinheiro. Teria sido rude negá-los, minha querida.

Momentos depois, o garçom voltou com uma garrafa grande. — Aqui, senhor, temos um Maya, Dalla Valle, Napa 2001 — , disse ele enquanto ele estendeu a garrafa para que eles vissem.

— Como cerca de um SoCo com limão em vez disso? — Ela perguntou, casualmente, como podia.

— Scarlett, não é um problema, realmente — , insistiu Leo, que

# HOT MANIAC

## Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

então se virou para o garçom. — Parece maravilhoso, senhor. — Scarlett revirou seu cérebro, tentando pensar em uma maneira de impedi-los de ordenar uma garrafa de luxo para ela. — Obrigado.

— Eu prefiro o SoCo<sup>4</sup> — , ela deixou escapar, interrompendo-o. — Na verdade, eu insisto. —

O garçom olhou para os dois homens, que não discutiu. — Quando uma senhora insiste, eu sempre respeito seus desejos — , disse o garçom com uma curva sutil de cabeça.

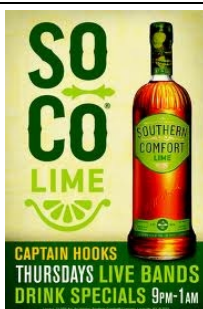
— Nesse caso, eu vou ter um Bombay<sup>5</sup>, por favor — , Leo solicitou.

— Campari e soda — , afirmou Byron, com os olhos parecendo paralisados no rosto de Scarlett em admiração, fazendo-a corar sob o olhar flagrante.

— O quê? — Ela perguntou timidamente, desviando o olhar. Ela ainda estava tentando se acostumar com toda a atenção que ela recebeu de seus homens.

— Você — , Byron respondeu com um sorriso suave. — Você realmente é uma mulher incrível, Scarlett Lenox.

Scarlett deu uma risadinha nervosa. — Por quê? Só porque eu



4



5

recusei uma garrafa de vinho de mil dólares? Eu acho que qualquer um teria dito não a esse ponto.

— Oitocentos — , Leo corrigiu, o que teve Scarlett virando a cabeça para seu lado. Ele virou a cabeça para olhar profundamente nos olhos dela, seus olhos safira presos nos dela, fazendo com que um fio de um arrepio trilhasse para baixo no seu corpo. — E você está errada, minha querida. Qualquer uma teria vergonhosamente aceitado e você não é qualquer uma. — Estendeu a mão para ela, então puxado para trás em hesitação. Ela o viu tomar uma inspiração afiada antes de finalmente tirar uma mecha de cabelo do rosto. — Mas você não, Scarlett. Você pode fingir ser uma viciada em trabalho durona de Dallas, mas você não me engana.

Scarlett ofegou quando ele lentamente aproximou seu rosto do dela. Direito antes de chegarem nariz com nariz, Leo fez uma pausa e baixou os olhos para os lábios. Ela prendeu a respiração quando ele roçou o dedo em toda a sua linha da mandíbula e sobre o lábio inferior. Quando ele se inclinou mais perto, ela respirou o aroma fresco de sua pele, lembrando-a de um belo dia de primavera. Seus olhos flutuavam fechados, os cílios fizeram suaves cócegas no topo de seu rosto enquanto esperava por esse momento. O seu momento.

Seus lábios quentes delicadamente pressionados contra os dela, e então ela sentiu a mão suavemente a envolver em torno de sua nuca, puxando-a para mais perto dele. Ela abriu seus lábios, permitindo que sua língua acariciasse a dela. Ele provou mais doce do que ela se lembrava. Quando ela ouviu um rosnado baixo do fundo de seu peito, ela não podia parar, de se firmar na frente de sua camisa em seus punhos apertados. Ela pulou com prazer quando sentiu dois lábios macios pressionar contra a traseira de seu ombro esquerdo. Byron começou uma pequena trilha, levando até a nuca ultra-sensível de seu pescoço, fazendo-a estremecer de prazer.

— Eu tenho um monte de lugares e conheci um monte de mulheres,

e eu juro que você tem que ser a criatura mais rara que eu já vi. Você está absolutamente deslumbrante, Scarlett.

Scarlett não podia deixar de lavar um pouco de suas palavras. Tão lindo como estes homens eram, que foi além do difícil de acreditar. — Você não queria dizer isso — , disse ela entre respirações pesadas. Ela pulou de novo quando sentiu Byron beliscar ao lado do seu pescoço com os dentes.

— Eu odeio ser acusado de coisas que eu não sou, especialmente um mentiroso. Qualquer homem com olhos pode ver que você é a imagem da perfeição feminina.

## CAPÍTULO NOVE

Johnny e Jameson chegaram ao Aeroporto Internacional Dallas Fort Worth. Eles usavam propositalmente jeans apertados, camisetas brancas e botas de cowboy para se misturar na multidão do Texas o melhor que podiam.

— Agora lembre-se, Johnny, não podemos revelar nossas identidades a ninguém.

— Eu não vou contar nada.

— Desculpe-me, filho. — Jameson voltou-se para a voz do fumante, profunda, rouca e viu um velho vaqueiro, cerca de setenta anos, estava se referindo a Johnny. — São aquelas botas de Michael Anthony que você tem mesmo aí?

—sim, elas são. Crocodilo. Eu as comprei na semana passada, na verdade.

— Jesus Cristo, menino. Essas normalmente levam meses para chegar. Para não mencionar que deve custar pelo menos doze grandes!

Jameson sentiu os olhos ampliar em descrença, e ele agarrou o braço do seu irmão para puxá-lo para longe do estranho velho. — Ele ganhou em um sorteio. Agora, você vai nos desculpar, caro senhor. — Jameson arrastou seu irmão longe, não se importando que os dedos possam ter sido cavados um pouco profundo demais no antebraço de seu irmão. — Doze grandes pelas botas de cowboy porra, Johnny? E é ouro que eu vejo gravado no couro? — Jameson repreendeu entre os dentes cerrados, tentando seu melhor para manter a voz baixa e controlada.

— O quê? Demais? — Johnny perguntou com uma voz inocente.

Jameson estreitou seu olhar sobre a expressão confusa de Johnny.

— Doze grande é mais do que algumas dessas pessoas ganham em um ano, você pirou. — Ele cutucou seu irmão para se manter andando no chão do aeroporto. — Agora, tire-as antes de pendurá-lo de cabeça para baixo e puxe-las.

— Realmente, Jameson, suas ameaças são um saco.

Jameson virou a cabeça para encará-lo, atirando-lhe a sua melhor tentativa de um olhar que pode matar. Johnny suspirou pesadamente em resposta.

— O resto dos meus sapatos estão na minha bagagem. Eu estarei andando de meias.

— Então ande nas suas malditas meias— , Jameson tirou. — Nós estamos no sul. Você vai misturar-se mais, de qualquer maneira. — Que porra seu irmão estava pensando? Jameson tinha bom senso suficiente para pedir um simples par de Cavender, é claro, Johnny estava sempre tomando decisões sem informar os outros, sempre assumindo que suas idéias eram as melhores.

Johnny sacudiu a cabeça e encolheu os ombros quando ele se inclinou



para tirar as belas botas fora de seus pés. Ele empurrou-os na frente de um garoto adolescente que passava vestindo um chapéu Stetson preto. — Aqui está, mano grande. Eu não vou precisar mais delas. — Os homens continuaram fazendo o seu caminho em direção à saída da frente.

— Puta merda! Obrigado, senhor! — O menino gritou atrás dele.

Eles caminharam pelas portas de vidro automáticas da entrada do aeroporto. Uma longa limusine branca Hummer esperou em frente das portas no meio-fio, e lá estava velhos amigos e os gêmeos, Cameron e Chris, na parte de trás da limusine, auxiliando o motorista a colocar o único saco grande dos irmãos — a bagagem já estava carregada no automóvel. Jameson reteve um sorriso. Lembrou-se que, mesmo quando crianças, Cameron e Chris insistiam sempre em fazer as tarefas por si mesmos ao invés de aproveitar ao máximo a ajuda contratada que eles sempre tinham à sua disposição. Muito disso foi graças à sua grande mãe, do sul que os criou para serem ativos, jovens homens produtivos.

Cameron e Chris tinham sido seus amigos próximos desde que eram crianças pequenas. Chris e os pais de Cameron tinham ambos muito dinheiro. Enquanto os gêmeos Cavender tinham estudado em Wall Street e economia na Universidade de Columbia, eles aprenderam a construir a sua própria fortuna impressionante através dos bancos de investimento. Mesmo quando eram estudantes universitários, ambos possuíam uma unidade que Jameson sabia que era extremamente rara entre os filhos sem preocupação, os privilegiados.

Passou um ano desde que os quatro não se viam, quando Chris e Cameron casaram com sua sub, Sophia. Eles se encontraram no Texas no adorável Chantilly apenas alguns meses antes do casamento no ano passado. Os Cavenders com certeza eram dois homens de sorte. A mulher tinha o rosto de um anjo e o corpo de uma deusa. Ele nunca tinha visto três pessoas tão completamente apaixonadas como eles. É muito ruim, isso significa que os gêmeos não podiam sair e jogar esta noite, Jameson pensou consigo mesmo.

Ele estava feliz pelos seus amigos queridos, mas ele não podia parar, além de se assustava com o pensamento de perder um outro único amigo para o poder da buceta de uma companheira. Crescendo, ele sempre fazia piadas com os seus irmãos mais novos que cada vez que um solteiro se engajava, uma águia americana cairia morta em algum lugar.

— Boa tarde, meus senhores. — Cameron e Chris se viraram para eles e correram. Os Darques estavam cada um com uma mão estendida em saudação, apenas para serem completamente ignorados pelos gêmeos, que os abraçaram em abraços apertados.

— Vocês estão no Texas, meninos. Eles não o chamam de Estado amigável por nada — , disse Chris com um sorriso largo.

Jameson não estava acostumado a afeição pessoal com ninguém, muito menos um outro homem. Mas ele teve que admitir somente para si mesmo, é claro, que o calor dos corpos de seus amigos contra o seu próprio sentiu quente e reconfortante.

— Como está a esposa? — Jameson perguntou, sabendo que os gêmeos apaixonados estavam provavelmente apenas com comichão para compartilhar todos os detalhes de sua noiva. Suas suspeitas foram confirmadas, enquanto observava os seus rostos se iluminam como árvores de Natal.

— De tirar o fôlego e surpreendente como sempre — , Chris disse com orgulho.

— Cada dia que passamos com Sophia, ela revela uma outra camada de si mesma, não podemos parar, de nos apaixonar. Ela sempre nos mantém surpresos. Ela se formou na Universidade do Norte do Texas com uma licenciatura em ensino fundamental. Mas em vez de ir direto de lá para o campo de trabalho, ela decidiu tomar nos próximos dois anos fora de foco na construção de nossa família. Nós três conversamos muito sobre nossas opções, e achamos que agora é o momento perfeito para planejar o primeiro bebê

Cavender da nova geração. Sophia apenas parou de tomar suas pílulas anticoncepcionais cerca de duas semanas atrás. — Ele levantou as duas mãos, os dedos do meio cruzados na esperança. — Vocês rezem por nós.

— Ela parecia ser uma mulher bonita quando a conheci — , disse Johnny. — Eu estava impressionado com a forma como ela estava apaixonada pelo seu trabalho voluntário com os jovens delinquentes na cidade. Eu me lembro que ela me disse que acreditava que todas as crianças poderiam ser salvas, não importa quão contaminada que possam parecer. Tal compaixão é raro nos dias de hoje. Tenho certeza que ela vai ser uma mãe incrível.

— A melhor — , afirmou Cameron. — Nós só não podemos decidir se estamos esperando por uma menina linda com o rosto de sua mãe ou um robusto menino como seus pais aventureiros.

— Bem, nós sempre podemos tentar novamente uma vez que esse nascer — , rebateu Chris.

Johnny e riu. — Jesus Cristo, olhe para vocês dois. No passado, tivemos a chance de sair, você nos arrastou a uma boate no centro de Los Angeles. A última coisa que eu me lembro daquela noite foi o corte da linha de muito tempo para atravessar as cordas. Depois disso, a memória que eu tenho é que estava sendo acordado por vocês três vestidos com nada além de folhas e colares de cão, enquanto eu estava deitado no beliche superior em uma casa de fraternidade. — Todos os homens riram da memória. Eles nunca descobriram como diabos eles tinham chegado lá ou por que eles estavam usando colares com correntes em anexo. — Agora você está aqui, planejando uma família quando você fala na sua nova noiva. Vocês mudaram.

— Em breve, o mesmo vai acontecer com vocês — , disse Cameron quando todos eles se arrastaram para o fundo da limusine Hummer. — Então, você veio encontrar uma sub. Chantilly não tem escassez de mulheres que gostariam de saltar na chance de ser um escrava de cinco shifters robustos.

Jameson assistiu Johnny pendurar sua cabeça por um momento, e

uma tristeza em seus olhos brilharam. — Sim, bem, temos alguns problemas mais urgentes para cuidar antes de pensarmos em uma cerca branca.

Cameron levantou uma sobrancelha. — Acho que você não está muito animado com a Morango, Johnny?

Johnny sacudiu a cabeça. — Não é sobre como eu me sinto.

— Isso não é o que eu pedi.

Johnny olhou para cima para olhar Cameron em linha reta em seus olhos escuros e amigáveis. — Tenho trinta anos de idade, e um dom para dar prazer a uma mulher. E de repente eu estou esperado para desistir de tudo por um aborrecido, garimpo de uma solteira com pouco além de um rostinho bonito e um diploma de etiqueta e dança de salão. — Johnny sorriu. — Desculpe-me, meu caro, se eu não estou pulando de alegria por desistir de uma vida que eu amo, uma vida que eu não me sinto nem perto de estar pronto para desistir.

— Alguma coisa lhe disse para vir aqui por uma razão, Johnny.

— Sim, meu irmão.

Cameron balançou a cabeça. — Eu conheço que você, Johnny. Você nunca concordaria em fazer algo simplesmente o dever. Eu te amo, amigo, mas você nunca foi um ser altruísta. Não, algo puxou você aqui. Algo sussurrou em seu ouvido, dizendo que creme do chicote é a sua resposta.

Jameson achou que Cameron deve ter batido o prego na cabeça, quando os olhos se arregalaram para o seu irmão, incrédulo.

Cameron lançou uma risada suave. — Johnny, você está longe de ser o playboy apenas na história que foi atraído para creme com Chicote. Funcionou como um sonho para nós, e tenho certeza que ele vai ser para vocês dois também.

Johnny ofereceu um leve sorriso. — Eu aprecio isso, Cameron.

— Antes de irmos adiante para a cidade — , Chris começou, — nos dá um resumo, nossas instruções e exatamente o que você vai precisar de nós, a fim de ajudar a todos vocês. — Ele falou com Jameson quando ele disse isso, parecendo conhecer que esta área sempre foi do irmão mais velho dos shifters.

— Somos seus advogados — , Jameson respondeu quando ele se virou de volta para seus amigos texanos. — Desde que vocês acabaram de se casar, estamos aqui para adequadamente atribuir um valor preciso para o seu patrimônio em preparação para um testamento. O fato de agora vocês estão planejando uma família faz com que seja ainda melhor. Está apenas tentando o seu melhor para se preparar. Desde que a informação de emprego só devem ser preenchido no pedido de adesão do Chantilly nós somos escritores que trabalham em casa, ninguém tem uma razão para não acreditar em nós. Planejamos manter a nós mesmos a maior parte do tempo, de qualquer maneira, até a noite de nós executamos a Missão:. morango

— Apenas um lembrete, vocês dois estarão compartilhando a ala leste, com uma velha amiga de infância de Sophie, Jane Stewart. Ela é Coordenadora do clube Newbie Sub, a mulher que aconselha todos os novos subs e escravos antes de participar de sua primeira cena de BDSM organizada, pública. Ela vai se reunir com vocês uma vez por dia para uma entrevista curta. Seu trabalho é aprender que tipo de mulher que você gosta, que tipo de dom você é, de modo que ela consegue configurá-lo com qualquer sub adequada que ela se depara. Eu entendo vocês estão aqui para uma missão específica, mas Miss Jane Stewart estará ao seu serviço para encaixa-lo com qualquer tipo de mulher que você está com disposição.

— Será que ela...

— Ela é linda. — Chris respondeu à pergunta de Johnny antes que pudesse terminar perguntar. — E completamente diferente da personalidade da Sophie, e de fato, você nunca acharia que as duas são amigas. Mas ela não

é menos angelical, parece-sábua de qualquer maneira.

— Hmm — , Johnny coçou o queixo, formando um sorriso malicioso no rosto — . Uma menina má, ela é?

Jameson viu tanto Cameron como Chris entreolharem-se e começarem a se mover em seus assentos, obviamente desconfortáveis com o interesse que Johnny estava mostrando para a amiga de sua jovem esposa. Cameron limpou a garganta e ajustou o colarinho. Não havia dúvida de que eles estavam todos plenamente conscientes de que se havia alguém que um homem queria longe de suas irmãs, ou qualquer outra fêmea que se sentisse compelido a proteger, era Johnny. — Jane é uma boa mulher, mas ela tem um passado difícil. Ela está morando sozinha desde que ela era uma criança. Ela estava morando nos guetos de Dallas antes que ela encontrasse uma casa em Chantilly.

— Há guetos em Dallas? — Jameson perguntou em choque. Qualquer parte de Dallas que viu sempre foi bonita e luxuosa. Ele não tinha idéia de que havia um lado diferente da cidade brilhante.

Os gêmeos se entreolharam e rolaram seus olhos. Será que eles realmente têm que ser tão condescendente com isso? Jameson pensou que era uma questão perfeitamente legítima. — Eu não vou nem perder meu tempo respondendo isso agora — , Cameron disse com um gemido impaciente. — A questão é Jane passou por muito. Portanto, antes de ir ajustar suas vistas sobre ela, eu estou te dizendo agora que se você está olhando para puxar um mexer-com-ela-e-sair-fora, você terá de procurar outro lugar. Apesar de trabalhar em um clube de BDSM, ela está tão longe do escravo de costume como você poderia possivelmente pensar. De acordo com a Sophia, Jane só teve relações sexuais com um homem, seu ex-Dom. Supostamente, ele estava bastante na peça de trabalho, o filho da puta. Ele era notório por seu temperamento, muitas vezes atacando tanto verbalmente e fisicamente a mulher que amava tanto. Ela se dedicou totalmente a ele, por isso foi



traumatizante quando ela chegou em casa um dia para encontrar todos os seus pertences empilhados ordenadamente no gramado da frente da casa que ela dividia com o Dom. Ele tinha mudado as fechaduras e deixou um recado na porta para ela explicando que ele havia encontrado um “sub mais competente”. Isso foi no verão passado, e nenhum de nós ouviu falar dela se ligar com qualquer outro homem. Parece que ela prefere se dedicar a sua vida ao seu trabalho e os novatos em vez de sair e vivê-la.

— Jesus Cristo — . Jameson balançou a cabeça em descrença. Ele não a conhecia ainda, mas ele não conseguia engolir a simpatia que ele tinha para a pobre menina. Ele não poderia imaginar o quão dura foi a vida que ela deve ter tido.

Seus amigos estavam certos. Ela parecia muito danificada em sua alma para pensar em se fazer de escrava honorária para o fim de semana. Ele e sua família tinham caos e drama suficiente para atender, então a última coisa que eles precisavam era uma angustiada jovem estudante para adicionar seus próprios à mistura. — Nós certamente não estaremos procurando seu caminho.

Chris sorriu. — Sim, você diz isso agora, mas espere até vê-la. Ela pode ter dificuldade escrito sobre ela, mas ela é uma bela visão. Eu não posso dizer-lhe para não olhar para ela. Que seria impossível. O que eu vou pedir é para vocês não tentarem qualquer coisa com ela.

— E se nós estamos olhando para um lanche da meia-noite? — Johnny balançou as sobrancelhas sugestivamente. — Seria conveniente uma vez que ela vai ficar apenas a nossa sala.

— Ela não é do tipo — , respondeu Cameron. — Ela nunca participa das atividades do clube, apenas fornece aconselhamento. A paixão que Jane exala quando ela está no trabalho é inspiradora para testemunhar. Ela diz que seu objetivo diário é evitar, muitos relacionamentos tóxicos e abusivo de desenvolver dentro dos muros de Chantilly. Aconselhando os novatos do clube

é sua vocação. Você deve vê-la com eles. Ela é como uma encantadora de escravos. Você nunca acha que ela dorme sozinha todas as noites. Que desperdício de beleza — . Cameron balançou a cabeça suavemente em desaprovação.

— Na verdade, Sophia me disse que Jane nunca foi muito para o período do sexo, muito menos casualmente. Seu ex-Dom teve certeza de jogar bastante sujo com ela. — Jameson virou para olhar para Johnny, e assim como ele esperava, seu irmão tinha ficado pálido com aquelas palavras.

— Pensando bem, talvez você esteja certo. — Johnny enfiou a mão no jeans para pegar seu lenço e limpou a testa úmida.

— Santo merda, Johnny, você está bem? — O rosto de Chris se contorceu em preocupação.

— Sim, sim. Desculpe-me. — Johnny mergulhou o lenço no balde de gelo do champagne ao lado do seu banco e levou ao seu pescoço. — Eu só lido bem com as mulheres abusadas, é tudo.

— Ei, eu entendo. — Chris ergueu as mãos na frente dele. — Acho que todos neste limo fomos criados para não achar que é normal. Infelizmente, há muitos homens lá fora, que não compartilham da mesma moral que nós.

— Que tal mudar de assunto, senhores? — Jameson viu os ombros de Johnny relaxar no alívio com a sugestão.

Jameson acenou com a cabeça então se virou na direção de Johnny, quando ele ouviu sugar o ar através dos dentes.

— Irmão, você sabe por que viemos aqui. Goste ou não, este é um negócio. Não é só mudar uma vida, mas uma decisão calculada política, também.

Johnny revirou os olhos. — Como é romântico.

— Desde quando você se preocupa com romance? — , Perguntou Cameron.

# HOT MANIAC

## Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

Johnny passou a mão sobre o rosto em frustração. — Sim, bem, eu já não posso agir como uma virgem na escola com tesão na noite do baile. — Ele olhou para baixo como se fosse vergonha o que estava prestes a sair de sua boca. — Agora que o dinheiro está tão perto de ser nosso, não é tão desejável como era antes. Eu estou querendo saber se isso tudo valeu a pena.

Chris caiu na risada como se tivesse estado segurando-o em toda a confissão de Johnny, e todos os homens se viraram para olhar para ele. Chris balançou a cabeça e acenou com a mão na frente dele enquanto ele tentava se recompor. — Sinto muito, senhores. É só que eu nunca sonhei que Johnny jamais iria querer algo significativo com uma mulher, muito menos uma amizade. E a coisa mais engraçada é que vocês dois não têm absolutamente nenhuma ideia do que é como amar uma mulher. E agora, depois de anos e anos em busca da morango, a descoberta provou ser anti-climático para a sua almas.

Johnny olhou ofendido, e Jameson imediatamente saiu em defesa de seu irmão mais novo. — Sem desrespeito para o seu casamento, meus amigos, mas nem todos acreditam em monogamia ou pular as pedras, segurando as mãos. Pelo menos, não para sempre. Algumas pessoas são realistas.



Jameson tinha acabado de sair do chuveiro quando ele recebeu uma mensagem de texto de Johnny.

***911! 911! Traga o seu traseiro aqui o mais***

## ***rápido possível? Há algo aqui que você precisa ver?***

Ele está bem fora da porta do banheiro, Jameson pensou. Mensagem de texto era realmente necessário? Se havia uma coisa que Johnny tinha herdado da avó Charlize foi a sua impressionante capacidade de fazer de qualquer situação um épico dramático como uma novela diurna.

Jameson envolveu a toalha branca na cintura, em seguida, abriu a porta e voltou para a sala para enfrentar Johnny sobre ser uma maldita rainha do drama o tempo todo. — Johnny, você está sentado a cinco metros de distância. Você não precisa de texto...

Ele olhou para cima, esperando ver seu irmão com um olhar enganosamente inocente, mas ao invés disso ele olhou nos dois olhos azuis amendoados com longos e escuros cílios. Mas eles não eram uma sombra normal de azul. A cor imediatamente lembrou-lhe das águas cintilantes do Larvotto<sup>6</sup>. Ela usava muito pouca maquiagem para os olhos, mas sua beleza não foi menos empolgante.

— Jameson, conheça a Sra. Jane Stewart de Dallas, Texas. Ela me diz que é a Coordenadora dos Subs novatos aqui no chantilly. Eu estava dizendo a ela sobre as nossas raízes como pastores de cabras na África do Sul — . Jameson ouviu as palavras de seu irmão, mas seu cérebro estava congelado e não houve qualquer processamento das informações. Ele olhou para a imagem na frente dele, esta mulher jovem, pequena ali como um arcanjo disfarçado. A cor-de-mel loira de seus cabelos, longos e grossos, que ela tinha em ondas soltas presa com um tecido rosa escuro para o lado, fez parecer ainda mais a peça.

Seus olhos passearam abaixo do comprimento do seu corpo, a partir dos seus alegres, seios fartos, até um torso estreito, sobre os quadris ligeiramente arredondados, e para baixo para seu short, e botas de cowboy marrom. Ela usava um vestido, lavanda sem alças que exibia as pernas

<sup>6</sup> **Larvotto** (ou **Larvotto Terano**) é uma das principais praias de Mônaco. Constitui um dos dez bairros do Mônaco.

bronzeadas e ombros.

Assim como os gêmeos havia descrito, ela era uma beleza, natural e sem esforço. Ele olhou para seu rosto, de repente corou. Ela separou seus lábios cheios, pêssego, e o temor que ele viu em seu olhar fez seu coração disparar como um coelho prestes a cumprir seu destino.

— Jameson? Você me ouviu? Eu só estava explicando como caprinocultura é gratificante.

As palavras lentamente começaram a fazer sentido, e Jameson quebrou o transe paralisante para virar a cabeça para Johnny. — Huh? Pastores de cabras?

A mulher falou pela primeira vez, sua voz profunda e rouca e sotaque elegante fez a sua parte interna subir mais alguns graus. — Sim, o seu irmão diz que vocês são “humildes pastores de cabras”, ela levantou sinais de aspas com as mãos. Seu tom era cético e questionador.

Jameson olhou para Johnny, que olhava para ele, com aquele olhar “venha junto comigo”, por debaixo do seu chapéu de cowboy. — Sim, pastores de cabras. — Ele viu os ombros de seu irmão se abaixar com alívio endireitando novamente. — Tem sido uma prática da família por gerações. — Ele assistiu Johnny estremecer.

— Johnny disse que vocês apenas começaram o negócio alguns anos atrás.

Droga. — Foi isso que nós fizemos. O que eu quis dizer é que tem sido uma prática da nossa família trabalhar com animais de fazenda.

— Eu vejo. — Jane olhou para ele com desconfiança antes de cair brevemente os olhos para o seu torso, bronzeado nu. Ela então limpou sua garganta e olhou para o lado como se envergonhada.

A lógica de Jameson de repente bateu de volta. — Perdoe-me, Sra. Stewart, — ele disse quando ele foi em direção a ela com uma mão estendida.

# HOT MANIA

## Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos

— Meu nome é Jameson. É um prazer apenas estar em sua presença. — Ele ouviu seu suspiro sempre tão suavemente quando ele se inclinou para pressionar um beijo nas costas de sua mão de bebe. Sua pele cheirava doce e floral.

Quando ele olhou para cima, viu que ela estava olhando para seus lábios com os olhos arregalados.

— Sei que fui muito rude de me atrasar na minha apresentação, mas eu estou receoso que eu não conseguiria respirar por um segundo.



Jane mordeu o lábio inferior quando um involuntário gemido escapou de sua boca. Ela amaldiçoou a si mesma e imediatamente puxou a mão dela das garras poderosas de Jameson. Não há como esses homens possam ser pastores de cabras. Eles podem estar retirando o olhar sexy de cowboy do Texas, mas ela nunca poderia imaginar pastores de cabras emitindo tal aura poderosa, mesmo se eles fossem europeus. — E diga-me novamente por que vocês vieram para o chantilly, — ela insistiu, os braços cruzados sobre o peito enquanto estudava seus rostos para qualquer tipo de pista.

— Nós estamos na cidade para atender as questões de investimento de Cameron e Chris, — Johnny respondeu rapidamente, não acrescentando qualquer outra informação específica.

— Você vê, não há ninguém que nós confiamos com nossas finanças mais do que eles. Eles são os melhores no que fazem, por isso descidimos



escolher seus cérebros. — Jane olhou para ele como se fosse um alien de outro planeta. Jane propositalmente tentou olhar com desconfiança, a fim de deixar perfeitamente claro que ela não era completamente de comprar o que eles estavam falando para ela.

— Bem, pastores de cabras, Sophia me instruiu para combinar vocês com um sub bom para atividades extracurriculares da noite. — Jane andava em torno dos homens, aproveitando a oportunidade de estudar a sua forma perfeita. Altos, bundas perfeitas, costas musculosas, a quantidade perfeita de cabelo nas trilhas do tesouro. Ela lutou contra a lasca de culpa que subiu pelo peito. Afinal, isto era para fins educativos... — Será que vocês têm qualquer tipo de moça em mente?

— É claro que não — , insistiu Johnny como se ela fosse louca mesmo para perguntar. — Como é que dois pastores de cabras, possivelmente, sabem uma coisa sobre a escolha de uma mulher?

Jane revirou os olhos. Então ainda queriam jogar.

— Porque sim, o que na terra eu estava pensando? — , Ela zombou sarcasticamente, mas os homens apenas sorriram um para o outro como se tivessem enganado ela com sucesso. Jane tinha um bom palpite a respeito de porque eles estavam mentindo para ela. Ela não era uma idiota. Não era segredo que o Chantily era a Meca quente, os participantes BDSM ricos. Eles certamente pensaram que ela era uma escavadora de ouro, ou não teriam alimentando-a com tal besteira horrível. Ela foi subitamente desligada por seus preconceitos contra ela. Ela não dava a mínima como lindos ou ricos esses homens podem ser. Eles poderiam enfiar seus sotaques abafados e o ego da dimensão do Texas nos seus malditos traseiros.

# HOT MANIAC

Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos



Johnny assistiu carro vermelho Jane sair da grande área de estacionamento e da estrada principal. Ela lhes disse que ela precisava ir ao centro da cidade comprar novas lingerie para as novatas que ela aconselhava ao entrar no estilo de vida, antes da festa começar mais tarde naquela noite.

— Acho que ela acreditou em nós — , exclamou com orgulho, mas Jameson estava olhando para ele como se ele tivesse duas cabeças.

— Pastores de cabra, Johnny? Você é louco? — Jameson segurou a toalha branca em torno dele com uma mão enquanto passava a outra através do seu cabelo espesso e confuso. — Será que você realmente não pensou em algo melhor que isso? Eu achei que nós tínhamos planejado ser advogados.

— Foi a primeira coisa que apareceu na minha cabeça. — Johnny deu de ombros. — Advogado soava muito duro e tenso. O ponto é que ela não sabe quem nós somos.

— Mas nós tínhamos concordado que o nosso disfarce é que nos seríamos advogados, Johnny, não pastores de cabras! Que mulher em seu perfeito juízo iria sequer olhar para um pastor de cabras?

— Aquele que merece melhor. — Johnny fez uma pausa e suspirou profundamente. — Ok, então eu exagerei um pouco com o trabalho humilde. Mesmo se ela não acreditar em nós...

— Ela não faz.

— Mesmo que ela não acredite — , continuou ele, fazendo o seu melhor para manter a sua paciência. — Ela nunca iria adivinhar quem

realmente somos, muito menos o porque estamos aqui.

— Falando de por que estamos aqui, eu acho que devemos nos concentrar na tarefa em mãos e não em como ficar entre as pernas de uma garota hippie.

Johnny riu alto na tentativa patética de seu irmão em ser um ator. — Você realmente espera que eu finja que não apenas testemunhei a sua reação ridícula com aquela menina?

Jameson virou uma expressão séria sobre ele, e seu olhar de repente, parecia olhar através dele. — Não importa o que minha reação foi — , disse ele em voz baixa. — Ela não poderia estar mais longe do tipo de mulher que está com os seus companheiros para planejar um sequestro. Ela é uma distração, e precisamos ter certeza de vê-la o menos possível, enquanto nós executamos o nosso plano. Nos cinco podemos voltar e tomá-la como nossa companheira depois, e só depois, de termos o dinheiro sentado docemente em nossa conta bancária.

Johnny estava confuso. Ele sabia que não havia nenhuma maneira de que ele tenha sido enganado quando viu o olhar de fascínio nos olhos de Jameson, quando viu Jane pela primeira vez. Só porque parecia que ela tinha saído diretamente de um documentário do Woodstock não o tornava imune ao amor à primeira vista.

Jameson deve ter notado a sua confusão. — Olha, se qualquer um de nós recebe um único sabor daquela mulher, vamos ser inúteis em nossa causa. Eu posso ver isso agora, nós dois amamos beber do seu corpo, não seremos capazes de subir em sua cama como uma fortuna que esperei a vida inteira para obter desliza por entre os dedos.

— Você ouviu os gêmeos, no entanto. Ela nem mesmo participar de todas essas coisas mais.

— Se ela admite para si mesma ou não, ela ainda está fascinada pelo estilo de vida, ou ela não estaria gastando todo o seu tempo trabalhando aqui.

# HOT MANIAC

Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos



Jameson voltou para casa, batendo a porta atrás dele. Ele caminhou de volta para seu quarto e derramou um copo de uísque do frigobar.

Seu irmão mais novo nunca poderia entender sua luta com o amor.

Seus pais tinham seus próprios problemas com a infidelidade antes de sua morte prematura, mas Johnny parecia ter pouca preocupação sobre os riscos envolvidos com a construção de um relacionamento shifter.

Alegando uma companheira humana como sua própria aumentava os riscos em um milhão de vezes, uma companheira humana, ao contrário de uma companheira shifter-nascida, não carrega nenhuma garantia de que a pessoa permanecerá amando seu companheiro.

Claro, não havia dúvida de que ele e seus irmãos iriam acabar com Jane. Os papéis do destino e do destino nos rituais de acasalamento shifter foram incrivelmente influentes. Seus poderes eram imbatíveis, mesmo contra a vontade mais forte ou teimosia.

O verdadeiro desafio veio em ter descoberto Jane exatamente no fim de semana em que ele e seus irmãos planejavam sequestrar Scarlett Rose, a menina morango com o útero mágico, porra. Tudo em nome do dinheiro.

Jameson terminou a bebida em seu copo e bateu com ele no balcão alto. Ele sempre soube que no momento em que ele encontrasse a sua companheira estaria cheio de medo e uma enorme sensação de frustração.

Assim que a porta fechada após seu irmão mais velho já não era

visível, Johnny tirou seu iPhone e rolou para baixo para o número de Jo. Naquele momento, ele precisava do conselho do seu irmão do meio, sempre o mais equilibrado dos cinco irmãos Darque.

Ele amaldiçoou quando ele ouviu o chamado ir direto para o seu correio de voz. Ele sabia que deveria estar em uma cena intensa com a sua sub-para-a-dia até agora, e Jo sempre se certificou de desligar o telefone para dar toda a sua atenção a sua sub e a dominação.

— Olá, este é Jo Darque. Por favor, deixe uma mensagem, e eu vou bater em você quando eu terminar de fazer o que eu estou fazendo. Lembre-se, quanto mais nítido o chicote, mais nítida a mente.

Bipe.

— Jo, é Johnny. Largue essa maldita flogger colado ao seu lado, e me ligar de volta assim que você ouvir isso. Eu tenho um pequeno problema aqui na cidade grande. Vamos apenas dizer que a clientela tornou-se um pouco quente demais para segurar. —quando ele estava prestes a desligar, ele colocou o telefone de volta ao seu ouvido. — Oh, e eu espero que as joelheiras de sei lá quem esteja funcionando. Falo com você depois, irmão grande.

Ele desligou o telefone e empurrou-o de volta no bolso do jeans com a frustração. Com os cotovelos apoiados nos joelhos, Johnny inclinou-se e massageou as têmporas, enquanto tentava recuperar o seu padrão de respiração regular.

Então que porra foi aquilo? Sua mente girava em confusão. No momento em que ele tinha visto a loira linda e jovem, ele sentiu uma dor imediata em seu saco pesado que ele nunca tinha experimentado antes. Ele tinha ainda lutado contra o impulso de puxar e apertar seu pau duro para diminuir a dor.

Havia algo completamente diferente sobre essa mulher. Claro, como um dispositivo elétrico popular na cena íntima de BDSM, Johnny tinha tido a

sua quota de lindas, mulheres sexy, mas havia algo mais profundo sobre esta em particular. Apesar do seu traje reduzido de apenas uma seda e uma tornozeleira, ela irradiava um ar de inocência, classe, inteligência e as mulheres em seu passado estavam muito além da falta. Seu sotaque sexy o ligara ainda mais.

Ela tinha o corpo de uma deusa, grandes seios firmes, a cintura fina, e uma bunda pequena perfeita, mas Puta merda, que rosto. Ela estava tão bonita de pé lá, tão impecável que quase doía olhar para ela. Ela era poesia em movimento e poderia fazer mesmo a modelo de lingerie mais convencida se sentir incrivelmente insegura. Seu raciocínio rápido e chicote-rápido do instinto demonstrou sua inteligência. Ele nunca namorou uma garota que não usava joias ou maquiagem, mas ele nunca tinha estado tão extasiado em sua vida. Tudo nela era tão estranho, então o que Johnny não estava acostumado a observar em uma mulher tão bonita.

As outras mulheres poderiam se colocar em um grande show, mas era uma pena que eles estavam todos pomposos para sair em torno de clubes de sexo, apenas atrás de dinheiro de um homem rico. Clubes BDSM não eram baratos para participar, e os grandes gastadores, os VIPs, eram especialmente atraentes para o pequeno grupo de garimpeiros que caçava sozinho, os homens ansiosos.

Mas, o inferno, podia realmente culpá-los? Ele sabia o valor do dinheiro. Se ele fosse uma linda, jovem, mulher sexualmente talentosa americano, ele provavelmente estaria em sua linha de negócios, também.

Ele ficou chocado de seus pensamentos quando o som de "Neil Young - Heart of Gold" tocou a partir de seu telefone, a música que ele havia designado especialmente para Jo. Antes que ele pudesse dizer Olá, Jo, sempre a mãe do grupo, embora ele não era o mais velho, estava latindo preocupações a mil por hora.

— Johnny, você está bem? O que há de errado? Onde está Jameson?



Deixe-me falar com ele. Onde você está?

Ele não conseguia segurar o riso. Jo divagava um pouco quando ele estava nervoso. — Eu estou bem, Jo. — Ele soltou um suspiro profundo. — Oh Deus, onde eu ainda vou começar?

— Espera aí, Johnny. Deixe-me colocar a cueca, e pegar um tiro de scotch. Eu posso dizer é que isto vai demorar um pouco.

Johnny esperou alguns minutos para Jo se instalar, em seguida, ouviu abafamento no fundo. Ele assumiu que era Jo destituir os sem nome, sub sem rosto. A conversa durou apenas alguns segundos antes dele ouviu a porta da frente de Jo abrir e fechar.

— Ok, estou de volta. Agora o que está acontecendo aí?

— Primeiro de tudo, você está sentado agora?

— Uh, sim, eu posso estar.

— Eu acho que pode ter sido dada apenas uma toalha quente e úmido para a nossa companheira trabalhando aqui no Chantily!

— Você acabou de dizer a nossa companheira? — Tom de Jo era uma mistura de entusiasmo e ceticismo, mas ele não podia culpá-lo.

Todos esses anos de pesquisa pela menina morango, nenhum dos Darques realmente tinha tido tempo para procurar sua companheira destinada, a alma gêmea que o céu tinha destinado para a geração moderna dos Darque.

Jo balbuciou e gaguejou algumas vezes, obviamente não capaz de fazer uma declaração coerente, pelo menos não uma que Johnny podia entender.

Suspirando pesadamente em frustração, Johnny interrompeu. — Não diga a avó Charlize, entendeu? Qualquer coisa pode dar errado com o plano, e avó é muito velha para começar suas esperanças diante. Especialmente a respeito de seu sonho de uma família humana.

# HOT MANIAC

Livros Traduzidos sem Fins Lucrativos



Tão preocupado como Johnny estava sobre como trabalhar com a mulher linda, Jo estava transbordando em emoção e alegria. Ele disse que a avó Charlize tinha visto a vinda da sua companheira nas suas cartas de tarô, quando ela tinha feito uma leitura para ele um par de dias atrás. Vovó Charlize usava frequentemente suas cartas, o mesmo baralho que a sua própria mãe tinha trazido com ela de New Orleans 70 anos atrás.

- O que exatamente ela disse?
- Vovó Charlize viu na carta do Louco.
- Ótimo, então estamos loucos?

Jo riu do outro lado. — Não, boneco. O Louco representa o rebelde, o homem ou a mulher que não tem medo de ir contra a norma, eleva-se acima das expectativas para garantir a sua própria felicidade duradoura.

— Isso não pode ser preciso, então. Esta mulher não poderia ser mais diferente do que eu, e posso dizer que ela é extremamente desconfiada de mim. Não parece exatamente que ela estava disposta a ir direto para meus braços amorosos, sabe?

— Bem, você mal acabou de conhecer ela, Johnny. Nós somos homens incríveis, irmão, assim que ela nos conhecer ela vai nos amar. Vovó Charlize nunca está errada. Somos os 'unicos' para ela. Er, Os Cinco — . Ele soltou um riso robusto.

- Ha ha, tão espirituoso.

— Ah, vamos lá, Johnny. Esta é uma notícia incrível. Nós sempre soubemos que ela poderia estar lá fora, e aqui está ela.

— Ah, e por falar nisso, por que diabos você não mencionou isso antes?

— Você teria acreditado em mim? —

— Provavelmente não.

— Mais como definitivamente não. Você esquecer quão longe podemos ir, um pouco.

Johnny riu. — Eu nunca poderia esquecer. Eu amo você, Jo. Eu ligo amanhã para dar-lhe mais atualizações. Nesse meio tempo, preencha avó Charlize sobre o que está acontecendo. Eu quero ver se suas cartas vêm com algo de novo.

— Aha! — Jo exclamou em satisfação. — Eu pensei que você não acreditava no tarot?

— Claro que não, pequeno — . Ele praticamente podia ouvir o sorriso na voz dele, o envergonhando ainda mais. — A propósito, onde está a nossa recém-descoberta companheira?

Johnny fez uma careta por ter que responder a essa pergunta temida. — No mesmo lugar que estamos, a ala leste do chantilly. — Ele rapidamente puxou o telefone celular longe de seu ouvido, na estridente gargalhada fluorescente do outro lado da linha.

— Oh merda, filho! Oh merda! — O riso de Jo era robusto e detestável. — Vocês dois vão estar na mesma ala como ela? Como em algumas salas de distância? Você está falando sério? — Mais riso irritante.

Tudo bem já foi o bastante.

— Uau, Jo. Você ainda está tirando sarro de tudo isso?

Jo engasgou. — Me desculpe, irmão, eu só não esperava que você

dissesse isso.

— Sim, bem, estou muito preocupada o suficiente como isso. Essa coisa de menina morango é o que nós esperamos toda a nossa vida. Como no inferno eu posso esperar para me concentrar em meu trabalho quando tenho nossa companheira, literalmente a coisa mais linda que eu já vi porra - dormindo apenas algumas portas para baixo? — Ele mal conseguia engolir passado o pedaço de medo na garganta.

— Isso vai ser um saco.

— Não antes do segundo encontro.

— Jo! Não é hora para trocadilhos.

Jo riu na linha. — Você está certo. Eu não pude resistir.

— Bem, eu estou tendo uma maldita crise aqui! Uma pequena ajuda do meu irmão mais velho seria muito bem vinda agora.

— Ajuda? O que quer dizer ajudar? Você está em uma viagem de trabalho em Knotty, e você tem a nossa companheira aí em carne e osso. Oh! Uma crise tão horrível — , ele comentou com sarcasmo.

— Olha, me faça um favor e apenas deixe-me saber o que a vovó Charlize diz, ok?

— Parece bom pequeno. Ah, e Johnny?

— Sim?

— Não deixe os percevejos te morderem! — Mais Riso estouraram antes da linha ser desligada.

— Ugh! — Johnny empurrou o telefone celular em suas calças. Um monte de ajudar aquele telefonema fez! Mas Johnny não podia negar que estava curioso para saber mais sobre o que as cartas iam dizer.

## CAPÍTULO DEZ

Toc, toc.

— Entre! — Scarlett Rose chamou.

Ela sentou-se na nova penteadeira espelhada, em estilo antigo, no quarto de Byron enquanto ela terminava a sua rotina matinal de pentear o cabelo e maquiagem. Vivendo com sete cowboys robusto tornou muito difícil encontrar espaço necessário para uma mulher, mas Byron nunca se importou quando ela chegou com seus produtos femininos em torno dele. Os outros homens iriam provocá-la e insistir que ela colocou todos os seus cosméticos e produtos de higiene fora de vista quando ela não estava usando. Ela supunha que eles sentiam constrangidos com o seu estilo ou o que quer.

Mas com Byron, ela nunca se sentiu como se estivesse no caminho quando ela estava em seu quarto, que foi muito nua, de modo que é onde ela escolheu colocar a maior parte de suas coisas desde a sua primeira noite no rancho. Seu quarto todo era cinza com ocasionais luzes azuis e muito pouco mobiliário ou decoração, o que tornou uma tela em branco para trabalhar com qualquer forma. Redecorar foi apenas uma de um milhão dos outros projetos que esperava que ela pudesse chegar fazer uma vez resolvido o mistério da sua tentativa de assassinato.

Seu corpo aquecido quando ele foi por trás dela e colocou a caneca de café ao lado da seu loção para o corpo sobre a penteadeira. Uma distância tão próxima, ela podia sentir o leve toque da sua loção pós banho desta manhã. Mmm. Ela estava muito triste com o que ela perdeu. — Você nem sequer está aqui mais do que um par de semanas, Scarlett. Isso não é muito tempo para se acostumar com uma mulher como você olhar para mim como se você quisesse me devorar em uma mordida. Você deve saber que enfraquece a

minha vontade quando você faz isso.

Scarlett virou-se e brincando lhe deu um tapa no braço, fazendo-o saltar para trás e rir. — Byron Lenox, sua atual encenação de inocência não me enganar nem um pouco. Você é tão egoísta como seus irmãos. Eu quase não duvido que você não perceba as mulheres olhando para você. Além disso, o pensamento de você perder o controle comigo só me encoraja a olhar para você com fome nos olhos. — Ela sorriu e piscou para o seu reflexo na frente dela, e ele sorriu de volta.

Sua grande, mãos fortes agarrou seus ombros, aquecendo a sua pele através do algodão de sua camisa. Quando ele começou habilmente massagear seus músculos doloridos, ela soltou um gemido suave de apreço para a massagem espontânea.

Por um momento, ela permitiu que seus olhos fossem a deriva fechado como ela gostava de sua força suave, amassar a sua tensão e ansiedade. Com a amnésia e o fato de que a própria interesseira, puta astuta que em breve ia ser sua madrastra estava lá fora para matá-la, não tinha havido muito disso ao longo da semana passada. Sua pele parecia que brilhava com toda a sua eletricidade quando sentiu os lábios macio levemente passar contra a parte traseira do seu pescoço. Ela estremeceu quando as almofadas ásperas dos seus dedos colocaram de lado o cabelo que estava pendurado ali. O som suave de sua respiração foi um afrodisíaco imediato aos seus sentidos.

— Bem, se elas estavam olhando, eu quase não notei, até que eu senti a necessidade. A vida sexual de um shifter não começa de verdade até que ele conheça a sua companheira.

— Oh, por favor — , disse ela, empurrando-o para longe, em seguida, atirou-lhe um olhar por cima do ombro.

Ele riu e puxou-a contra o seu corpo. — Eu não estou dizer que eu estava morto. Só que nenhuma outra mulher realmente fez isso por mim antes como você.



— Oh, você é bom — , ela brincou e atrevida apontou sua varinha do rimel de ouro para ele, uma pitada de ceticismo em seu tom.

Sua cabeça caiu para trás enquanto ele riu mais duro, e então ele se inclinou e beijou-a no ombro. — É biológico. Seu efeito sobre nós está fora de qualquer um dos nossos controles. — Fez uma pausa e olhou para ela no espelho, os olhos cheios de admiração e amor quando ele olhou para ela de novo.

— O quê? — Ela não lutou sob seu olhar, e ela simplesmente sorriu de volta.

— Eu simplesmente não posso acreditar que você é realmente nossa. — Então, ele abaixou a cabeça para trás em seu ombro e preguiçosamente roçou a ponta do nariz através da pele lá. — Mmmm.

— Bebê — , ela riu e se contorceu — Eu estou tentando se preparar para o dia, e você está realmente, realmente me distraindo agora. — O rosnado baixo que vibrou em seu peito enviou ondas através do seu corpo por trás, através de suas costas, até a sua bunda. Ele se lembrou de quão boa ela tinha sido fodida na noite anterior. Olhando para cima no espelho, ela notou que agora seus olhos eram da cor do fogo laranja de repente refletindo a fome e a paixão que ela sentia. Em apenas uma questão de momentos, eles iam ter a casa só para eles novamente, apenas os dois. O mundo já começou a desaparecer em torno dela desde que ela ouviu os outros homens planejarem permitir que eles tivessem tempo a sós para o dia e noite.

— Não me deixe pará-la de fazer sua tão importante tarefa— , disse ele quando ele levantou a bainha de sua camiseta para apertar seus quadris nus.

Um gemido escapou dela quando ele arrastou um dedo áspero do seu quadril esquerdo para o topo da fenda de sua bunda. Sua respiração engatou um pouco quando ele correu levemente o dedo para baixo do vinco e de volta, parando por um momento sobre seu buraco apertado. Ele apertou contra o

anel apertado um pouco, mas não o empurrou dentro. Ele esfregou seu pescoço enquanto ele gemia em voz alta. Sua buceta se contraindo com a necessidade, enquanto chorava por atenção enquanto ele aumentava a pressão sobre o seu traseiro.

Mas, então, sua mão voltou ao seu quadril, logo que ela começou a pressionar contra ele. Agarrando-a pela cintura, ergueu-a até que ela estava em frente do espelho. Ela viu seu reflexo quando ele chutou o banquinho, em que ela estava sentada a distância.

— Tem certeza que é algo para olhar, cowboy — , ela sussurrou enquanto ele ajoelhou-se no tapete, beijando abaixo do comprimento de suas costas enquanto ele fazia isso.

Ele segurou a blusa, revelando seu corpo nu por baixo enquanto ele banhava a bunda dela com beijos molhados. O ato íntimo a teve ondulante sob seu toque, o desejo se espalhando de seus dedos e lábios e língua, em seguida, ao longo de cada músculo em seu corpo. Ela se agarrou a penteadeira de apoio e mordeu o lábio inferior, divertindo-se com a sensação áspera, calejada de suas mãos quando ele esfregou suas coxas para apertar sua bunda então espalhou as bochechas da bunda dela.

Os pequenos chifres do touro brotou de suas têmporas, enquanto ele continuava tocando ela, e à vista maravilhosamente erótica animando ela ainda mais. A ponta da sua língua dura cutucou em torno do anel apertado, e as paredes da sua buceta contraíram firmemente em resposta de ciúmes. Seus gemidos de prazer enviaram ondas e vibrações diretamente do seu traseiro para seu clitóris, sua umidade aumentando à medida que ele mudou-se para baixo a festa em sua boceta.

— Ooh! — , Ela gritou quando sua língua se moveu um pouco mais para baixo para o espaço sensíveis da pele entre sua bunda e buceta. Sua cabeça caiu para frente, e sua respiração se aprofundou enquanto seu núcleo se apertava.

Uma mistura de sua saliva e seu suco espesso escorreu pela parte interna das suas coxas, fazendo cócegas na pele, sensível lá.

— Mmm — , ele gemeu contra sua buceta. — Eu adoro o seu sabor doce mel, Scarlett. Isso é tudo que eu penso todos os dias agora. — Ele mergulhou de volta com fome, agarrando suas coxas mais apertada quando ela gritou novamente.

Ela já se sentia tão intensa, e ela respirou fundo para controlar-se. Sua língua comprida e molhada banhava ao seu redor das dobras inchadas, e seus lábios incríveis sugando sua buceta enquanto ela suavemente pressionou seus quadris para trás contra o seu rosto. A ponta de seu nariz fez cócegas na bunda dela enquanto sua língua ia para dentro e fora da sua buceta.

De repente, sentindo a necessidade de se expor totalmente ao seu companheiro, ela puxou a camisa sobre a cabeça, em seguida, deixou-a cair no chão.

Olhando com os olhos arregalados quando ele caiu sobre ela por trás, ela estava em frente ao espelho, completamente nua, e beliscou seus mamilos duros. Ela gritou novamente quando o prazer-dor agarrou seu interior em um punho implacável da luxúria.

Na reflexão, os dedos de Byron passaram para a frente de suas coxas, mantendo sua bunda e buceta firmemente pressionadas contra sua boca e rosto.

Vê-lo naquela posição era apenas a coisa mais sexy que ela já tinha visto. Querer olhar em seu rosto lindo, ela virou-se e apoiou-se na superfície espelhada. Lambeu os lábios com fome, enquanto olhava para a sua buceta aparada, a evidência de sua excitação brilhando em toda a boca cheia.

Mesmo do alto da vaidade, ela podia ver a protuberância enorme, carnuda empurrando contra o seu jeans escuro. Ele chegou mais perto até que a sua boca estava a menos de um centímetro da frente da sua buceta, quando ele desabotoou as calças para liberar o seu pênis rígido. Diante de seus olhos,

sua língua serpenteava para fora e deslocado para a de um touro antes de dar a sua fenda pingando um longo, largo lambar de baixo para o seu clitóris.

O frio do ventilador de teto marrom antigo misturado com o calor de sua boca brilhava ao longo de sua buceta rosa, somando-se as sensações deliciosas pulsando ao longo dela. As vibrações do cantarolar de Byron e gemidos de prazer fazendo cócegas ao longo da capa de seu clitóris inchado, e ela podia sentir seu creme escorrendo de sua abertura, em gotas lentas.

— Seu sabor é tão viciante, Scarlett, como cowboy crack<sup>7</sup> — , ele murmurou quando ele se afastou para respirar.

— Você é bobo assim — , disse ela, sorrindo, em seguida, empurrou para baixo em sua cabeça.

— Agora volte para lá.

Ele abriu sua buceta lábios separados com os dedos, em seguida, levou de volta com a língua. Desta vez, ele achatou sua língua para ter contato direto sobre o pequeno pacote de nervos, em seguida, embrulhou seus lábios cheios, exuberantes em torno dele e chupou.

— Oh, Deus! Eu – eu - ohh! — Sua buceta pressionou contra a boca dele, enquanto todos os músculos do seu corpo formigava e apertavam. Provável, tendo como dica as suas coxas tremendo, ele virou a cabeça um pouco e muito suavemente mordeu o seu clitóris, deixando-o vermelho quando ele penetrou-a com dois dedos longos, em seguida, curvando-os em direção a ele. Leo havia lhe ensinado que nessa posição Bryon estaria pressionando contra seu ponto G. Ela deixou cair as mãos e agarrou o cabelo curto e escuro dele quando ela gozou em sua boca, sua buceta em convulsão em torno de



seus dedos grandes.

Seus agudos gritos e grunhidos animais ecoaram por todo o grande quarto enquanto ela cavalgava as ondas do paraíso.

Byron continuou a lambar-lhe com ternura e levemente até que ela desceu do seu clímax. Então ele ficou de pé e gentilmente a levantou para cima da penteadeira.

— Você é tão bonita quando você goza duro assim — , disse ele contra seus lábios antes de beijá-la novamente. Seus braços grossos abraçaram-na, e então ele a puxou de volta para seus pés, pressionando seu corpo de tijolos duros contra o dela.

Tempo de retorno! Quando ela foi cair de joelhos, na esperança de dar-lhe um pouco de reciprocidade oral, de repente ele agarrou-a pelo antebraço e a ergueu.

— O que há de errado? — Ela perguntou, completamente intrigada porque nenhum homem jamais recusaria um boquete.

— Eu prefiro que você tome o controle de mim.

As palavras se afundando, e calor queimando através do seu corpo quando ele puxou a calça jeans completamente fora e deitou-se sobre o tapete bege felpudo.

Olhando para ele assim, espalhado, nu, e completamente à mercê, mexeu algo dentro dela. Uma enorme necessidade de conquistar seu corpo e mente através da explosão dela nesse momento, e ela não queria nada mais do que usá-lo para sua realização.

Olhando ao redor a procura de algo que ela pudesse usar para mantê-lo no lugar, seus olhos caíram sobre seu colar de pérolas lindo deitado sobre a penteadeira, o mesmo com o qual eles a pediram em casamento. O momento mais feliz de sua vida. Ela agarrou o colar, em seguida, montou quadris estreitos de Byron, seu suave, saco quente descansando contra sua

buceta molhada.

— Coloque seus punhos juntos, Byron.

Um sorriso lento formado em seus lábios grossos quando ele fez o que lhe foi pedido e prendeu-os na frente dela.

Bom menino.

Seu pau estremeceu, parecendo buscar sua abertura quente, enquanto ela enrolava as pérolas brancas até que seus pulsos estavam firmemente ligados.

Oh sim, ele definitivamente estava gostando disso, se a queda do claro pré-sêmen do pau dele era qualquer indicação. Claro que, como grande e forte como era, Byron poderia facilmente ter pego o colar e o afastado com quase nenhum esforço, mas seu companheiro era um bom esportista com cada nova ideia que eles experimentavam.

— Eu ainda posso te tocar? — , Ele perguntou timidamente, com um sorriso adorável formando em seus lábios enquanto ele lentamente os lambeu. Quando ele olhava para ela daquele jeito, ele fez seu buceta molhada o tempo todo.

Depois de pensar nisso por um segundo, ela percebeu que embora fosse ser uma dor não ter suas mãos masculinas devastando o seu corpo, o pensamento de torturá-lo aumentou o seu fogo. — Não.

Ela subiu mais pelo seu corpo até que suas coxas estavam de ambos os lados de sua cabeça, sua boca firmemente pressionada contra sua buceta novamente.

— Mmm — , ele gemeu, feliz. Seus olhos ligeiramente tremulos enquanto ele a provocava novamente, e ele moveu sua boca em movimentos circulares, entrando em contato com todos os nervos sensitivos lá.

Inclinada para trás em suas mãos, ela deixou cair a cabeça para trás e girou seus quadris, sua língua talentosa encharcando a sua boceta e



rapidamente levando-a para outro orgasmo, enquanto ela cavalgava seu rosto como um pônei.

Ainda respirando com dificuldade, ela fugiu de volta para baixo de seu corpo até que ela mais uma vez montou os seus quadris estreitos. Seu pau estremeceu sob seu olhar. Ela chegou e segurou-o, sem perder o quão pequena sua mão parecia em comparação ao seu tamanho incomumente grande. No momento em que ela o tocou, ele fechou os olhos brevemente enquanto sussurrava entre os dentes. Um alto, arrastado gemido escapou de seus lábios enquanto ela abaixou-se lentamente sobre ele, sua boceta apertada contendo o seu eixo como uma luva confortável.

— Sim — , ele sussurrou suavemente de novo, e seus dedos indo para os seios dela. — Finalmente.

— Não! — , Ela ralhou e bateu as mãos longe antes que ele fosse bem sucedido. — Eu posso fazer isso sozinha. — Seus mamilos endurecidos sob seu toque, e seus olhos brilhavam laranja com a luxúria quando ele a viu brincar com as próprias mamas.

As sensações perdidas de seus outros orgasmos aqueceu seu corpo mais uma vez, e sua boceta espremia ao longo do seu pênis enquanto ela montava para cima e para baixo, indo e voltando. A julgar pelo olhar tenso em seu rosto, ele estava tentando tão duro seguir suas exigências e não tocá-la.

— Você é tão linda, querida — , ele sussurrou entre seus gemidos.

Os chifres curtos das têmporas lentamente puxado para dentro e para fora um pouco enquanto ele visivelmente se esforçou para manter a calma. Ela estendeu a mão para o seu belo rosto, gritando seu nome em voz baixa, enquanto a sua buceta ordenhava o seu pau grosso. Foi um momento surreal, um longo atraso, e a sua buceta cantou com alegria quando ela girou seus quadris, sentindo seu pau grosso se arrastar contra as superfícies sensíveis de sua parede vaginal.

A ideia genial de repente surgiu em sua cabeça enquanto ela olhava

para as preciosas pérolas em torno dos pulsos dele, ela as tirou de suas mãos e puxou em sua direção até que a corda descansou contra seu clitóris.

— Oh, sim. — Ela gemeu enquanto ela montava contra as pequenas, bolas lisas. Seu clitóris inchou, então pegou no meio de dois deles e suavemente apertou. Byron empurrou seus quadris para cima, seu grande pênis dentro dela quando ele gozou. Seu pescoço avermelhado e tenso enquanto ele visivelmente se esforçou para manter o volume de seus gritos baixos, mas os grunhidos que ele fez sacudiu o núcleo dela. Ela imediatamente subiu e desceu, e sua buceta contraiu feliz ao redor de seu pênis.

Ela desabou em cima de seu corpo quente, duro e estava lá enquanto eles descansaram um pouco.

— Isso foi foda incrível, Scarlett. Eu nunca sonhei em um milhão de anos que o sexo poderia ser tão bom — , disse ele entre respirações, em seguida, passou os longos dedos pelos cabelos e beijou o topo de sua cabeça. — Deixe-me preparar um banho para você.

Eles não tão feliz se desconectaram e levantaram-se, rindo quando viram Rhett e Sonny olhando para eles, em seguida, fugiram como dois estudante voyeurs com tesão.

— Perversos — , ela gritou atrás deles antes de ouvir a porta do quarto se fechar com um baque.

## CAPÍTULO ONZE

Scarlett olhou no espelho. Ela levou o seu tempo aplicando a nova loção para o corpo que Byron tinha comprado na loja do Chantilly, de imediato

se sentindo mais glamorosa com a textura sedosa, iluminou sua pele suave e marfim. Os homens sabiam que produtos do seu banho a faziam se sentir mais feminina. Ela olhou seu corte de cabelo em linha reta, com especial atenção para sua franja.

A ousada, lingerie de renda azul-turquesa que ela usava a fez se sentir como uma verdadeira adulta. Byron havia dito que fez o azul em seus olhos parecer quase falso. Desde que chegou ao rancho Lenox, "lingerie" normalmente consistia em calcinhas de algodão e grandes camisas. Claro, ela tinha originalmente pensado em ir com a escolha da cor vermelha, mas pensando bem, ela queria surpreendê-los. E olhando-se agora, ela pensou que a cor realmente fez seus olhos se destacarem muito mais.

Seu conjunto era formado por uma renda azul-turquesa mergulhado em um sutiã sem alças com taças preto brilhante que ficava logo abaixo dos seus seios abundantes. Seus peitos se beijaram para chamava a atenção, e ela estava confiante de seus homens seriam gratos por isso. Sua correspondência, tanga de renda turquesa foi usado sob uma cinta-liga preta brilhante de rendas ligado a coxa com meias arrastão pretas.

Sua plataforma prata aberta na frente com salto stiletos eram surpreendentemente confortável.

A julgar pelo suicídio foda-me que ela estava usando quando ela acordou no fundo do precipício, seus pés estavam provavelmente acostumados a tanta agonia.

O batom, lingerie e sapatos foram um presente de boas-vindas de volta de seus homens. Quando ela e Rhett haviam retornado de Dallas no começo da semana, Devlin deu-lhe o presente embrulhado, mas não antes de ser perfeitamente claro que muito mais havia de vir. O calor que rodopiou em seus olhos e ela sabe que ele quis dizer isso de muitas maneiras.

Ela sorriu para o seu reflexo, em seguida, respirou fundo por coragem.

Ao contrário de duas semanas atrás, ela não se importava se ela não tinha um robe de seda combinando para cobrir-se, mas ela queria ter um pouco de provocação.

Tudo o que ela tinha era um roupão enorme que tomou emprestado de Sonny. Depois de garantir o laço em volta da cintura, ela se virou e abriu a porta que dava para o quarto de Leo.

Os trigêmeos olharam para ela do chão. Todos os três estavam colocados em frente à lareira. Vestindo apenas seus jeans ajustados, seus peitos bronzeados e os pés brilhavam à luz esmaecida do fogo, a dança ao longo dos contornos de seus músculos. Ela poderia dizer pela umidade, nas ondas loiras que eles tinham acabado de chegar do banho. Todos os três sorriram largo para ela, seus olhos procurando animados para ver o que ela escondeu debaixo de seu manto.

Os gêmeos estavam terminando de colocar as velas ao redor da sala, quando ela entrou, seus olhos jade se viraram para ela, ambos visivelmente engolir ao mesmo tempo. Era realmente magnífico o quanto Devlin e Denzel eram a imagem de espelho um do outro fisicamente e ainda assim extremamente opostos a um nível pessoal. Seu coração aquecido igualmente quando ela olhou para os dois. Seus bíceps flexionados de forma sexy quando cada um deles levou um fósforo aceso para seus lábios e soprou-os ao mesmo tempo antes de dar seus sorrisos idênticos, seus lábios cheios seduzindo-a com a sua forma convidativa.

Leo estava apenas puxando para trás a colcha vermelha, quando ele a ouviu entrar, cabeça raspada voltando sua atenção para ela ali ainda envolto no manto preto grosso.

Assim enquanto ela esperava, Byron saltou para o lado em uma grande cadeira ao lado da cama. Ela percebeu que ele não estava muito longe da borda. Um plano a esgueirar-se de ataque começou a formular em sua mente. Ele certamente iria resistir num primeiro momento, assim como ele

tinha sido nos últimos dias, mas ela se perguntou se ele iria dar o que ela tentou induzi-lo. Assim que ela descobriu seus desejos secretos, ela planeja usá-los em seu benefício. Chupando o pau enorme e lamber suas bolas pesadas não eram suficientes para satisfazer o seu apetite insaciável por seu companheiro, grande e bonito. Ela queria o pau grosso dentro dela, que se estende até a sua boceta e ela gritar o seu nome no meio de seu clímax.

— Você tem uma surpresa para nós, querida? — A voz alegre de Sonny rompeu o silêncio. Ele ficou de pé e lentamente caminhou até a beira da cama e sentou-se na frente dela. Seus olhos continuavam correndo do rosto para o cinto frágil de roupão que segurava o encobrimento no lugar. Assim que ela colocou as mãos sobre ele, Sonny moveu a mão para sua ereção crescente, esfregando o brim como se buscasse alívio. Ela ouviu seu rosnado baixo, e a vibração parecia fazer o seu caminho direto para o seu clitóris.

— Eu faço —, ela sussurrou.

O cinto se desfez através de seus dedos e o material pesado facilmente caiu de seu ombro e se agrupou em seus pés. Todos os sete corpos na frente dela se moveram em sua direção. De repente, ela sentiu muito autoconsciente nos olhares intensos, mas ela não podia desistir de agir agora. Na esperança de enganá-los, como se acreditasse que tinha toda a confiança no mundo, ela colocou as mãos nos quadris suaves e segurou sua cabeça um pouco mais antes de dar a todos um sorriso um pouco, sexy, ela esperava.

— Scarlett —, Byron respirava suavemente antes de levantar para ir mais longe dela, inclinando seu corpo grande contra a parede mais distante, como se seus joelhos não tivesse encontrado o apoio estável. Sua afastando foi exatamente o oposto do que ela tinha planejado, mas ela ficou muito mais determinada a fazer com que o seu pênis estivesse dentro dela, espero que muito mais cedo do que o torturante mais tarde.

Os trigêmeos, Rhett e Levi, deslizaram mais até que ficaram sentados aos pés de Sonny, ambos apalpando suas próprias grande ereções enquanto

eles olhavam para ela. Devlin e Denzel agora estavam ambos desabotoando suas camisas xadrez, com os olhos brilhando laranja com a luxúria. Os olhos de Devlin foram para a sua buceta quando ele fez isso, e Denzel manteve seu olhar no seu decote transbordante. A maneira como ele devagar e ainda, inconscientemente, lambeu o lábio superior enviou um arrepio de desejo em todo o seu corpo. A ponta dura permaneceu no canto da boca, antes de recuar para trás dentro. Ela não podia esperar até que ele trabalhasse tudo sobre ela. De todos os seus companheiros, a língua de Denzel era a mais talentosa. Ela podia sentir a sua profunda necessidade de ceder aos seus desejos, para ouvi-la gozar, de sentir sua buceta apertar, quando ele a tocou. Isso a fez jogar a cabeça para trás e gritar para o céu, o que ele criou através de seu toque delicioso.

Devlin foi o primeiro a se mover. Ela podia sentir seu coração batendo mais rápido, quando seu corpo avançou em sua direção. Uma vez ele estava a alguns pés de distância, ela podia sentir o intenso calor que o corpo irradiava dele. O peito dele estava subindo e descendo em movimentos rasos, e ela sabia que seu desejo estava inflamado tanto quanto o dela estava.

— Você está absolutamente deslumbrante, querida — , disse ele enquanto passou o braço grosso, duro em torno de sua cintura e puxou-a para ele. Ela esperava que ele iria lhe dar um beijo apaixonado imediatamente, como sempre fazia, mas em vez disso, ele abaixou a cabeça até que ele esfregou o seu pescoço. Ele rosnou alto, e ela não pode evitar o modo como o seu estômago foi torcido cheio na ansiedade de medo ao som aterrorizante. Este homem que a segurava tão perto poderia facilmente rasga-la em dois em um piscar de olhos.

O poder que ele irradiava a fez mole como um macarrão em seu abraço forte. A ponta do seu nariz levemente deslizou ao longo do comprimento do lado do pescoço antes de sua língua de touro lambeu uma longa trilha pelo mesmo caminho.



Quando seus joelhos ficaram mais fracos, ela se agarrou aos seus bíceps para apoio, com as mãos cobrindo grande parte da superfície. Seus lábios passaram pelo seu queixo antes de vir em torno e tocar os lábios dela. Ele cheirava tão bem, como o ar fresco de Verão e sabão com esse toque de essência dos irmãos Lenox que ela amava desde o momento em que ela conheceu todos eles.

Sua boca molhada em seu cheiro, desejando que ela pudesse refreá-la e transportá-lo com ela em todos os lugares, quando ela não estava com eles. Embora, ela tivesse pouco desejo de passar muito tempo sem seus companheiros. Nunca.

Tudo era melhor quando os irmãos Lenox estavam por perto. Alimentos provaram melhor, flores cheiravam melhor, e música soou mais doce.

Estar apaixonado era indescritível, e o destino havia presenteado ela com que o tempo dos sete.

Sua língua empurrando contra seus lábios, e ela separou-os e o deixou entrar. As mãos segurando seus quadris apertados enquanto o seu beijo ficou mais quente. Ouviu-se gemer contra seus lábios enquanto um outro par de mãos rudes começou a deslizar ao longo do interior da sua perna, a partir de seus tornozelos até a parte interna das coxas. Os outros homens estavam sentado a seus pés enquanto todos eles observavam ela beijar o seu mestre.

Ela quebrou o beijo para olhar para Sonny fazendo o seu caminho até o corpo dela colocando a sua mão em seu monte. Ele acrescentou um pouco de pressão, o calor da sua mão fazendo-a gemer. — Deixe-me entrar — , ele sussurrou contra a carne das suas coxas enquanto ele a cutucou.

Ele puxou o pedaço de seda de lado para rodar seu dedo ao redor da abertura molhada.

Devlin a pegou assim que os seus joelhos falharam de prazer.

Segurando-a com um braço grande, ele usou a outra mão para puxar para baixo o sutiã até que seus seios se derramaram. Abaixando a cabeça para mostrar-lhes um pouco de atenção. Seu corpo jazia inerte no seu braço enquanto ele lambia seus mamilos, enquanto Sonny a fodeu com o dedo.

— Traga-a aqui, — Leo instruído da cama.

Devlin pegou seu corpo, e sua buceta apertada em decepção quando os dedos de Sonny desapareceram. Devlin a colocou sobre a cama, e os homens a cercavam da cabeça aos dedos dos pés. Ela decidiu suprimir a decepção que sentia por Bryon estar fora de alcance. Talvez ele precisasse de mais alguns minutos para ganhar a coragem de fodê-la agora na frente de seus irmãos enquanto eles os observavam.

Todos os sete cowboys despidos e totalmente nus, fazendo sua buceta apertar com a necessidade e lhe deu um pequeno show. Seus olhos fechados quando eles todos se moveram mais perto de cercar o seu corpo saciado.

Devlin, o seu Dom, não teve nenhuma hesitação quando ele posicionou seu corpo em cima dela, seu corpo descansando entre suas coxas suavemente tremendo. Apenas quando ela tinha certeza que ele ia fodê-la, ele apertou e rolou até que ela montou nele, seu pau duro facilmente deslizando para a seu buceta molhada.

— Gire os quadris, querida. Assim mesmo, — Devlin instruído entre seus gemidos de prazer. — Eu adoro quando você me monta assim. Eu posso ficar apenas olhando para suas tetas balançando enquanto você saltar no meu pau.

— É a minha vez — , Byron anunciou uma vez que ela estava em cima de Devlin. Ela manteve sua posição de quatro quando Byron mudou-se atrás dela. — Olhe para você, bebê. — Ele esfregou sua bunda levantada antes de separar suas bochechas para enfiar um dedo. — Eu adoro a forma como este traseiro é apertado. — Seu dedo se retirou, e ela ouviu um estouro

de tampa, em seguida, um momento depois sentiu a sensação de frescor do lubrificante sendo espalhado contra seu traseiro.

Ele apertou contra o anel apertado do músculo, e ela choramingou o local da picada da dor, quando o seu traseiro estava esticado para o seu grande pênis. Isso rapidamente se desvaneceu, e sua buceta apertou duro com ciúme. O som de suas bolas batendo na sua buceta soou pela sala, seguido por vários rosnados baixos enquanto seus irmãos assistiam.

Ela sorriu para incentivar Rhett ao vê-lo rastejar e se ajoelhar diante dela. — Eu não posso resistir a tocar você de alguma maneira, bebê — , disse ele quando ele agarrou seu pau grosso para colocar em seus lábios. Ela abriu para ele, sugando seu pau enquanto Byron fodeu sua bunda. Denzel chegou mais perto e chegou a inserir seus dedos delicados em seu buceta solitária. Quase instantaneamente, ela gozou. Seu corpo tremia com as correntes de seu orgasmo, cada buraco cheio deliciosamente.

De repente, Byron tinha ido embora. Ela se afastou do pênis de Rhett para olhar por cima do ombro. — Oh meu Deus, Byron. — Ela pulou da cama e sentou-se no chão, onde Byron agora estava sentado, com as mãos apertando os lados da sua cabeça enquanto ele respirava.

— Eu vi alguma coisa. Eu senti a vida dentro de você. Você está grávida.

Naquele momento, Scarlett se sentiu como se tivesse levado um soco no estômago, e ela lutava para não desmaiar. Ela estava em uma perda completa de palavras, e tudo o que ela podia fazer era olhar com os olhos arregalados para o chão enquanto seu coração se apertou incrédulo.

O toque da mão de Byron na parte de trás do seu pescoço aliviou um nó lá, o que era provavelmente tão grande quanto uma laranja sobre a direita agora. — Você vai ficar bem, querida. Não se assuste. Eles vão ficar bem.

Ela virou a cabeça para cima para olhar em seus olhos quando ela pediu, praticamente gritou, — E-Eles? O que quer dizer “eles”?

Byron sorriu largo e genuíno, e não era nada como o sorriso frio que ele muitas vezes dava. — Eu senti dois batimentos cardíacos.

Continua...

